ANNO III

NUMERO 920

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Segunda-feira, 2 de Janeiro de 1933

A cidade recebeu de braços abertos o anno de 1933!

Flagrante tomado no Club dos Fenianos, na festa de São Sylvestre

O QUE HOUVE, NAS NOITES DE ANTE-HONTEM E HONTEM, PELOS QUATRO CANTOS DO RIO — OS BAILES E FESTAS REALIZADOS NOS NOSSOS CLUBS CARNAVALESCOS E ASSOCIAÇÕES — RECREATIVAS —

Grupo apanhado na noite de sabbado nos Tenentes, por occasião da festa de 77º anniversario

A noite de São Sylvestre foi, pode-se dizer com segurança, significativamente promissora para esta grande Momopolis que é o Rio de Janeiro.

A cidade viveu horas de intensa vibração carnavalesca com as homenagens que o povo prestou ao Anno Novo que despontava. Todo o centro urbano encheu-se de gente: gente de todas as classes, de todas as idades e de todos os bairros que, quer no corso, quer nas ruas e principalmente na Avenida Rio Branco, se agitou e se comprimiu, dando expansão ao espirito de alegria que anima a população carioca nesse periodo de tempo que todos os annos se repete.

Assim como no centro foi, tambem, a entrada do anno nos bairros e nos suburbios. Muito movimento, muita alegria, muito bom humor.

Nos bailes das sociedades carnavalescas, sportivas e recreativas não foi menor o enthusiasmo nessa noite que, em geral, o menos que produz no espirito de cada um de nós é uma saudade indelevel...

Foi, pois, brilhante e expressiva a demonstração feita na noite de Anno-Bom, que serviu, pelo menos, para garantir o esplendor do Carnaval de 1933.

Tenentes

O BAILE DO 77.º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO CONSTITUIU-SE UM BELLO EPISODIO NA "CAVERNA"

Os queridos baetas completaram ante-hontem o seu 77.º anniversario de fundação.

E num "sacco metteram dois proveitos", como se costuma dizer; festejaram tambem ruidosamente o dia de São Sylvestre.

A caverna ardeu de enthusiasmo! Centenas de bonitas creaturas encheram as suas dependencias.

Domingos Marzuratti attendia a todos com solicitude. K. Nôa lá esteve, tendo sido recebido com as melhores demonstrações de amizade e sympathia. Foram, em synthese, momentos de vibração, de enthusiasmo e de alegria. Ao demais, os "baetas" já se consagraram como carnavalescos "par droit de coquète".

Agora vamos esperar, "torcendo" para que chegue depressa o dia, pelas festas de anniversario do "Grupo Vae Haver o Diabo".

FENIANOS

Duas magnificas festas, a de São Sylvestre e a de hontem — A passeata de sabbado — Os 4 bailes do Você Vae

O "Poleiro", velho relicario de glorias carnavalescas, tambem festejou com pompa a noite de São Sylvestre. O salão esteve literalmente occupado por uma multidão de folionas e foliões. Alegria communicativa. Enthusiasmo sadio. A' meia noite, o enthusiasmo recrudesceu.

De todas as boccas sahiram exclamações de jubilo. Era o novo anno que entrava, como uma radiosa promessa.

O Manduca, quando alguem lhe indagava qualquer coisa, com ou sem proposito algum, dizia logo:

— Tomára que tu tenhas um anno cheio de gordura...

Teve, é certo, grande brilhantismo, a noitada de ante-hontem. Hontem continuou a festa com o cosido do grupo Venham mesmo de Scratch.

E a "comida" estava excellente. Tanto isso é verdade que o K. Rapeta jurou pela fé de seu grão de dr. em carnaval de macumba, que o cosido estava gostoso.

Sabbado o do [illegible] gando a declaração formal do Resistencia, tem mais. E nos dias 19, 20, 21 e 22, o Grupo Você Vae realisará quatro formidaveis bailes para commemorar o anniversario de sua fundação.

DEMOCRATICOS

O grande baile da posse da nova directoria

O "castello" teve uma noite dourada de alegria com a commemoração de São Sylvestre. Realmente o grande palacio da rua do Riachuelo exultou de contentamento durante toda a noite de ante-hontem. A' meia noite, possantes sirenes annunciaram a chegada do alegre pimpolho de 1933. Na terrasse arderam fogos de artificio, ao passo que o salão parecia uma colmeia humana.

Carta Branca dava ordens e attendia a todos. Os grupos dos Independentes e Guarda Negra offereceram uma nota de colorido enthusiasmo. Foram, portanto, momentos inesqueciveis os que se viveram no Castello, na noite de ante-hontem. O que vale é que sabbado tem mais.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Como transcorreu a festa do 5º anniversario de fundação — Os bailes do Grupo da Fuzarca

Sabbado ultimo, o Congresso dos Fenianos festejou a passagem brilhante do seu 5º anniversario de fundação. Foi realizado um estupendo baile a fantasia, que esteve animadissimo, onde nada faltou para seu successo.

A sua fachada, que estava soberbamente enfeitada, e o effeito de luz, que era maravilhoso, tambem concorreu para o realce da mesma noitada.

O "can-can" estava entregue a excellente banda militar e afiada jazz-band, que tocaram ininterruptamente, não dando folga aos dansarinos.

Os "senadores" que estavam firmes no "Parlamento", destacando-se a figura querida do "Mini", dispensaram innumeras gentilezas, não só para os convidados, como tambem para os rapazes da chronica carnavalesca.

Num intervallo das danças, João Pereira, o folião querido e grande amigo dos chronistas carnavalescos, fez servir, na secretaria do "Senado", no 2º andar, uma mesa de doces finos e excellentes bebidas, tendo occasião de se externar com relação ao seu club e a proxima actuação na terça-feira gorda, e tambem não concordando com a desigualdade em que querem collocar o seu, e outro grande club que faz carnaval externo.

Felicissimo no seu improviso, depois de entrar em outros detalhes com relação ao Carnaval e a vida do Congresso dos Fenianos, João Pereira saudou a familia congressista e aos chronistas carnavalescos, para os quaes teve palavras elogiosas.

A avalanche congressista realizou hontem uma formidavel peixada em homenagem aos chronistas carnavalescos. Foi, realmente uma festa de grandes proporções. Na hora magica dos discursos falou João Pereira, o admiravel sabiá, para dizer do carinho e satisfação dos senadores em acolher sempre com sympathia a chronica carnavalesca da cidade.

Fez, ainda vehemente appello aos chronista para que pelos seus jornaes fizessem sentir a injustiça ao acto do Conselho Consultivo de Turismo, dando apenas a metade do auxilio que concede annualmente ás grandes sociedades, acto que não se justifica uma vez que todas contribuem com o seu esforço para a belleza do Carnaval carioca e irão concorrer á um concurso em identicas condições.

Seguiu-se-lhe com a palavra Knôa, redactor desta secção, com delegação dos chronistas presentes, para agradecer a homenagem. Falou ainda o chronista Barulho para, pessoalmente, dizer que o appello do Congresso dos Fenianos era tardio, uma vez que todos reconhecem não ter o delegado dos ranchos, blocos e do Congresso dos Fenianos e Pierrots da Caverna idoneidade para fazer representações junto ao Conselho Consultivo de Turismo.

Volta a falar o orador official do Congresso dos Fenianos para fazer uma explicação. Nos proximos dias 14 e 15, o Grupo do Fuzarca realizará promissores bailes em homenagem ao dr. Gomes Rocha, do gabinete do Interventor no Districto Federal.

PIERROTS DA CAVERNA

Foi bastante animado o baile de ante-hontem

No "Moinho", viveu-se, na noite de São Sylvestre, horas de grande satisfação.

A entrada do Anno Novo naquelle arraial de alegria teve uma imponencia invulgar.

Realizou-se um grandioso baile a phantasia, que obteve um successo invulgar.

Não fosse a sagacidade do seu presidente, a figura do grande "Qui-ni-nho", acompanhada de "Raboje" e "Mahomet", outras duas grandes figuras que muito contribuem para a gradiosidade do 4º grande club, decerto que os "Pierrots" não se encontrariam no apogeu em que se encontram, mas graças á operosidade destes tres bons elementos deste centro alegre e carnavalesco, os Pierrots marcham gloriosamente, marcando feitos admiraveis.

A sua ornamentação e luz, que era em profusão, muito concorreram para o realce desta estupenda noitada, no que tambem tinha a ajudar o concurso de um bôa musica, que não dava treguas aos dansarinos.

Sabbado proximo está marcado outro grandioso baile á fantasia, que será impulsionado por uma excellente banda de musica militar.

FRATERNIDADE LUZITANIA

Como transcorreu a grandiosa noitada de S. Sylvestre

A Fraternidade Luzitania, com o baile que fez realizar ante-hontem, alcançou mais um grandioso successo, foi uma esplendida noitada, estando por isso os seus salões repletos de gentis damas.

Os seus salões, que estavam ricamente ornamentados, com uma ornamentação caracteristica e uma illuminação profusa, apresentavam um aspecto todo promissor.

Uma excellente "jazz-band", fez-se ouvir, com um repertorio todo elle constituido de novidades sendo por isso os seus numeros bisados e muitas vezes trizados.

Seus directores, salientando-se Mario Muto, Oswaldo Porto e outros, foram de muita fidalguia, não só para com os convidados como tambem para com os rapazes da imprensa, proporcionando a todos momentos de alegria e de sã camaradagem.

Para breve, com a entrada do anno novo e com a approximação do carnaval, estão os directores empenhados em organizar um programma constituido de muitas surpresas.

LORD CLUB

A festa da entrada do anno novo esteve sublime

Presentemente, um reducto carnavalesco e alegre, onde muito se diverte, incontestavelmente e o Lord Club.

Ali não ha tristezas, ninguem tem o direito de ficar "jururú", a sua policia especial que é commandada pelo Albano, o "Lord Baratinha", como foi baptisado na noite de 31 de dezembro, poz-se numa actividade rigorosa e sempre esta de "promptidão".

A noite de S. Sylvestre neste reducto alegre teve um transcurso imponente; foi commemorada condignamente.

As danças, que eram impulsionadas por um agradavel jazz-band, estava p'ra lá do outro mundo. Os seus musicos não davam treguas e nem tão pouco confiança a que os dansarinos refrescassem os corações...

"Lord Batatinha" o pulso de ouro do Lord Club, durante o tempo em que ali esteve um grande numero de convidados da "Brigada de Choque", constituindo o C. C. C. C. não se cansou de prodigalizar momentos de alta camaradagem, por isso era visto toda a hora, e com o seu bom humor e dispensando para todos a sua boa vontade e satisfação pelo successo daquella grandiosa noitada.

Sabbado proximo nova fuzarca. Haverá outro esplendido baile á fantasia, que será ao som de uma banda militar.

BANDA PORTUGAL

Os bailes de sabbado e hontem

Não satisfeitos com o esplendor alcançado sabbado ultimo com a realização de um grande baile que foi de iniciativa de sua estimada directoria, a valorosa "Commissão dos 18", um nucleo de recreativistas da Banda Portugal, fez tambem realizar, hontem, um outro esplendido baile, onde nada faltou para o seu realce.

O "clou", porém desta reunião, foi a "execução" de [illegible], que depois de preparado esplendidamente por um musico "cuca", foi servido aos [illegible] elementos da Banda Portugal.

Alexandre Ferreira, "Sapeiro", fez a contento, o garçom, tendo-se desempenhado brilhantemente das funcções do que [illegible].

O jazz band que impulsionou as danças, esteve maravilhoso, sendo seus numeros [illegible] trizados.

CENTRO GALLEGO

Esteve brilhante a tertulia de ante-hontem

O Centro Gallego, a querida e elegante sociedade da colonia hespanhola entre nós, aproveitando a entrada do anno novo, fez realizar em seus espaçosos salões, sitos á rua do Rezende, uma promissora tertulia, na qual compareceu um seleto numero de damas, que emprestou bastante realce a esta elegante noitada.

Uma afiada "jazz-band" não deu treguas aos dansarinos, sendo os seus numeros bisados e muitas vezes trisados.

ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO

O baile de ante-hontem e o grito de carnaval na rua

O Andarahy Club Carnavalesco, a tradicional sociedade carnavalesca e familiar da rua Gomes Braga, commemorando a entrada do novo anno, fez realizar, ante-hontem, um estupendo baile a fantasia, que foi cadenciado pela "jazz-band" Vagiro-Quidinho.

A sua directoria, que é composta dos srs. Antonio Medeiros, presidente, Manoel Silveira Brum Junior; vice-presidente, [illegible] Jacob; thesoureiro, Manoel Silveira Brum Netto, 2º thesoureiro; Gentil Raymundo Nonato, secretario; José Moreira da Silva e Antonio da Costa, fiscaes; Durval Silva e Napoleão Pereira, procuradores, foi de muita fidalguia

(Conclue na Ultima Hora 7ª col.)

Fala-nos Miguel Bilota

"Não farei o carnaval do Congresso dos Fenianos se o auxilio não fôr igual ao do anno passado"

O auxilio interior de cincoenta por cento, dado aos tres grandes clubs, que foi resolvido pelo Conselho Consultivo de Turismo, sabbado, sem conceder aos Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos causou enorme agitação nesses dois clubs.

Procuramos ouvir Miguel Bilota que ha tres annos vem sendo o artista do Congresso dos Fenianos, que nos disse o seguinte:

— Asseguro que não farei o carnaval do Congresso dos Fenianos, se não receber, como no anno passado, o auxilio igual ao dos Democraticos, Fenianos e Tenentes. E' já uma clamorosa injustiça que se faz ao meu club, que ainda terá a responsabilidade de competir com aquelles tres grandes clubs carnavalescos, num concurso, sem que o proprio conselho dé elementos para tal, pelo contrario, sacrificando-nos com o auxilio menor.

A esquerda, em cima, um aspecto da festa de sabbado no Congresso dos Fenianos — Em baixo, João Pereira, fazendo a saudação official aos chronistas carnavalescos, homenageados na grande passeata de hontem — Ao centro, "Pato Rebolão", o escriba do Cordão da Bola Preta, commandando a fuzarca na bellissima festa de hontem — A' direita, o "Grupo dos Independentes" que abrilhantou a festa de São Sylvestre no Club dosDemocraticos

Momo, invadiu, ousadamente, os dominios de São Sylvestre!...

Diario de Noticias

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno.... 30$000|Trimestre 15$000
Semestre 30$000|Mez....... 3$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 50$000|Trimestre 40$000
Semestre 80$000|Mez....... 10$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez....... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4802 (Rêde de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 3-455
End. telg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 5, 2.º — Tel. 2-7079

A Quéda nos Preços do Café, em Nova York

NOVA YORK, 1. (U. P.) — Os preços do café soffreram um consideravel declinio nos meiados da semana, equivalente a ¼ de centavo por libra, em vista, sobretudo, das grandes reducções nas offertas de custeio e transporte. Na quinta e na sexta-feira o mercado manteve-se firme, registrando-se mesmo uma ligeira alta sobre os preços dos dias anteriores.

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Os negociantes de café têm examinado com grande interesse o esboço estatistico publicado pelo corretor de café de Portland, no Oregon, sr. W. G. Tucker, segundo o qual, caso proseguisse o programma brasileiro de destruição do café, o excesso mundial estaria eliminado em 1935.

Tentou matar o botequineiro a tiro

Em toda a zona de Braz de Pinna, Gil Bandeira da Silva Pinto, morador á rua Irapuá n. 35, é muito malquisto.

Dado a valentias, Gil não respeita ninguem e com todos procede mal, sendo, naturalmente, por todos evitado.

Hontem, entrando no botequim de propriedade de João Dias, á Avenida Braz de Pinna, 554, Gil pediu duas garrafas de cerveja. Conhecendo-lhe o habito de não pagar aquillo que compra, João Dias recusou-a servil-o.

Gil Bandeira offendeu-o e começou a insultar o botiquineiro. Este retrucou, travando com elle acirrada discussão, e, em pouco, os dois se pegaram em luta corporal.

A certa altura, desvencilhando-se do contendor, Gil sacou de um revolver e o alvejou por varias vezes. Perderam-se os primeiros tiros, mas o ultimo foi attingir João Dias no peito, prostrando-o por terra gravemente ferido.

Saindo para a rua, o criminoso procurou fugir, mas o soldado da policia Alberto de Oliveira, que passava no momento pelo local, embargando-lhe os passos, prendeu-o.

Levado para a delegacia do 22º districto, Gil foi autuado em flagrante.

João Dias foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, sendo internado, depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

O omnibus incendiou-se

Em consequencia de um curto circuito, incendiou-se, hontem, na Praça Quintino, o auto omnibus n. 402 da Companhia Auto Viação Suburbana.

Os bombeiros foram chamados, mas o fogo foi muito violento, de modo que, a despeito dos seus esforços o omnibus ficou quasi inteiramente destruido.

O carro, que era novo, custou 85:000$000 e o seu proprietario avalia os prejuizos causados pelo fogo em 25:000$000.

Viajavam no omnibus varios passageiros, mas todos conseguiram saltar sem ser attingidos pelas chammas.

Campeonato da Liga Metropolitana

Brilhante victoria do Vasquinho por 4 x 1 e o Boa Vista está vencendo o Campinho por 3 x 0

CAMPINHO x BOA VISTA

Esta partida foi disputada no campo da rua Mendes de Aguiar.

Infelizmente o jogo principal não terminou, em virtude do player Christovão, do Campinho, ter aggredido o juiz.

Faltam ainda 20 minutos para o final, quando o score era de 3 x 0 a favor do club das Furnas da Tijuca.

A actuação do juiz o sr. Raul Dias Pinheiro não foi da forma do costume, pois errou na marcação do terceiro goal do Boa Vista, consignando o tento depois da bola ter sahido de jogo; talvez não tivesse visto o signal do "bandeirinha".

Os teams entraram em campo com as seguintes organizações:

Campinho — Dourado; Ribeiro e Christovão; Moreno Dodô e Nilton; João, Arantes, Florencio, Lyrio e Durão.

Boa Vista — Capito; Gigante e Bahiano; Manula, Viveiros e Sinhô; Antonio, Sapo, Romualdo, Honorino e João. Os goals do Boa Vista foram marcados por Romualdo, Honorino e Manula.

Nos 2.ºs quadros venceu o Boa Vista por 6 x 1.

VASQUINHO x CAMPO GRANDE

Brilhante, sob todos os aspectos, foi o triumpho obtido hontem pelo Vasquinho sobre a forte equipe do Sportivo de Campo Grande que até esse jogo ainda mantinha esperanças de ser o campeão de 1932 da veterana Liga Metropolitana.

O match foi disputado no campo da equipe vencedora e foi habilmente dirigido pelo sr. Sebastião de Campos Cezario, do Deodoro.

O Vasquinho, que não vinha actuando bem nesse campeonato, surprehendeu-nos com o jogo posto em pratica no prelio de hontem. Todo o seu conjuncto actuou bem, comprehendendo-se optimamente todas as suas linhas.

Seu adversario, á vista disso e estando desfalcado, actuando com dez elementos, não pôde produzir o seu jogo habitual. Apesar disso, não desanimou nunca e por certos momentos a partida assumiu aspectos bem interessantes.

Com o resultado desse jogo, o Campo Grande vê afastarem-se para sempre as suas pretenções ao titulo maximo.

Os teams foram os seguintes:

Vasquinho — Soares, Alvaro e Severo; Ataliba Mario Pinho e Fidalgo, Maneco, Bruno, Gradim, Waldemar e Orlando.

Campo Grande — Manducas; Penna e Walfredo; Perigo, Angelo e Adão; Jarbas, Martins; Neves e Modesto. Fizeram os goals do Vasquinho: Orlando 2, Maneco e Waldemar. O goal do Campo Grande foi obtido por Martins.

Nos segundos quadros venceu o Vasquinho W. O.

AS DEZ MELHORES PERFORMANCES EUROPÉAS DA TEMPORADA

A TEMPORADA européa de athletismo terminou mais tarde este anno, porque o preparo dos concorrentes aos Jogos Olympicos evitou que se realizassem alguns encontros internacionaes.

Os dez melhores resultados conseguidos durante essa temporada foram estes:

100 metros — Jonath (Allemanha), 10" 3|10; Goering (Allemanha), 10" 4|10; Lammers (Allemanha), 10" 4|10; Heithoff (Allemanha), 10" 4|10; Butt-Riper (Allemanha), 10" 4|10; Koering (Allemanha), 10" 5|10; Berger (Hollanda), 10" 5|10; Hendrix (Allemanha), 10" 5|10, e Laque (Allemanha), 10" 5|10.

200 metros — Berger (Hollanda), 21" 1|10; Jonath (Allemanha), 21" 2|10; Borchmeyer (Allemanha), 21" 2|10; Strandwall (Finlandia), 21" 3|10; Vent (Allemanha), 21" 5|10; Raggambi (Hungria), 21" 8|10; Pero (Hungria), 21 8|10; Svensson (Suecia), 21" 8|10; Paku (Hungria), 21" 9|10; Kisterz (Allemanha), 21" 9|10, e Kulgelberg (Suecia), 21" 9|10.

400 metros — Metzner (Allemanha), 47" 8|10; Strandwall (Finlandia), 48" 2|10; Rampling (Inglaterra), 48" 2|10; Voigt (Allemanha), 48" 2|10; Rinner (Austria), 48" 4|10; Hechner (Allemanha), 48" 6|10; Wolf (Inglaterra), 48" 6|10; Stoneley (Inglaterra), 48" 6|10; Carlini (Italia), 48" 6|10, e Neumann (Allemanha), 49" 9|10.

800 metros — Hampson (Inglaterra), 1'49" 8|10; Powell (Inglaterra), 1'52" 8|10; Martin (França), 1'53"; Keller (França), 1'53" 4|10; Johanssen (Noruega), 1'53" 6|10; Peltzer (Allemanha), 1'53" 6|10; Morel (França), 1'54" 4|10; Danz (Allemanha), 1'55", e Townsend (Inglaterra), 1'55", e Paulo (Allemanha), 1'55".

1500 metros — Beccali (Italia), 3'51" 2|10; Cornes (Inglaterra), 3'52" 2|10; Kusocinski (Polonia), 3'54"; Ny (Suecia), 3'54" 9|10; Purje (Finlandia), 3'55" 4|10; Luomanen (Finlandia), 3'55" 5|10; Ellis (Inglaterra), 3'57" 2|10; Lehtinen (Finlandia), 3'57" 8|10; Wichmann (Allemanha), 3'58", e Markenson (Dinamarca), 3'58" 1|10.

5000 metros — Lehtinen (Finlandia), 14'16" 9|10; Iso-Hollo (Finlandia), 14'18" 6|10; Virtanen (Finlandia), 14'36" 2|10; Lindgren (Suecia), 14'45" 2|10; Petterson (Suecia), 14'48" 8|10; Kaila (Finlandia), 14'53"; Syring (Allemanha), 14'56" 4|10; Kusocinski (Polonia), 14'56" 6|10; Rochard (França), 14'56" 8|10, e Loukola (Finlandia), 15'2" 8|10.

10 kilometros — Kusocinski (Polonia) 30'11" 4|10; Iso-Hollo (Finlandia), 30'13" 2|10; Virtanen (Finlandia), 30'23" 8|10; Nurmi (Finlandia), 30'40" 9|10; Syring (Allemanha), 31'21" 2|10; Torrika (Finlandia), 31'33" 2|10; Lindgren (Suecia), 31'40; Koha (Allemanha), 31'44" 4|10; Holtala (Allemanha), 31'46" 8|10; Kukkonen (Finlandia), 31'47" 2|10.

100 metros barreiras — Wegener (Allemanha), 14" 6|10; Syostedt (Finlandia), 14"7|10; Finlay (Inglaterra), 14" 7|10; Welscher (Allemanha), 14" 8|10; Hansen (Noruega), 14" 8|10; Lord Burghley (Inglaterra), 14" 9|10; Thornton (Inglaterra), 14" 9|10; Langmeyer (Austria), 14" 9|10; Beschetzmick (Allemanha), 15"; Harper (Inglaterra), 15"; Lee-Strong (Inglaterra), 15", e Albrechtson (Noruega), 15", e Mandicas (Grecia), 15".

400 metros barreiras — Tisdall (Irlanda), 51" 4|10; Lord Burghley (Inglaterra), 52" 2|10; Facelli (Italia), 52" 6|10; Peterson (Suecia), 53" 3|10; Areskong (Suecia), 53" 6|10; Adelhemi (França), 54" 4|10; Nottbrock (Allemanha), 54" 7|10; Kurten (Allemanha), 55", e Mæhausen (Noruega), 55" 1|10.

Altura — Plewizyk (Polonia), 1m96; Dahlmann (Finlandia), 1m95; Lelnicka (Finlandia), 1m94; Bornhoeft (Allemanha) 1m92; Kedonarki (Hungria), 1m93; Bodossy (Hungria), 1m93; Bonoder (Allemanha), 1m92; Halvorsen (Noruega), 1m91; Tommosei (Italia), 1m905, e Poresolo (Finlandia), 1m905.

Distancia — Toimke (Allemanha), 7m50; Sorenson (Suecia), 7m45; nha), 7m53; Paulo (França), Biebach (Allemanha), 7m42; Holberg (Suecia), 7m42; Svenson (Suecia), 7m41; Koechermann (Allemanha), 7m38; Szabo (Hungria), 7m36; Maffei (Italia), 7m34, e Fekete (Hungria), 7m34.

Vara — Muller (Allemanha), 4m05; Wegener (Allemanha), 4m; Larsen (Dinamarca), 4m; Zufusska (Hungria), 4m; Hakkinen (Finlandia), 3m90; Ramadier (França) 3m90; Linaberg (Suecia), 3m90; Vintocesky (França), 3m90; Schultz (Allemanha), 3m88, e Vanderzee (Hollanda), 3m87.

Peso — Douda (Tchecoslovaquia), 16m20; Heljasz (Polonia), 16m05; Jarvinen (Finlandia), 15m88; Widing (Esthonia), 15m67; Lingnam (Allemanha), 15m46; Daranj (Hungria), 15m36; Berg (Allemanha), 15m29; Beach (Allemanha), 15m19, e Duhor (França), 15m18.

Disco — Remecz (Hungria), 50m73; Wuster (França), 50m71; Noel (França), 49m44; Janausch (Austria), 48m73; Rosenberg (Lethonia), 48m60; Madaraiz (Hungria), 48m31; Karlsson (Suecia), 48m16; Anderson (Suecia), 48m02; Kultizi (Hungria), 48m, e Donogan (Hungria), 47m97.

Dardo — Jarvinen (Finlandia), 74m02; Sippala (Finlandia), 70m20; Jule (Esthonia), 69m92; Pentalla (Finlandia), 69m85; Weimann (Allemanha), 69m54; Sunde (Noruega), 67m04; Lundquist (Suecia), 65m95; Mikrut (Polonia), 65m14; Jurgl (Lethonia), 64m51; Turczyk (Polonia), 64m14.

Nestor Gomes venceu, com grande brilhantismo, a corrida rustica de São Sylvestre, corrida sabbado ultimo, em S. Paulo

S. PAULO, 1 (Do correspondente) — A tradicional corrida rustica de São Sylvestre, promovida pelo jornal "A Gazeta", alcançou brilhante successo.

Cerca de 1.200 concorrentes procuraram a pista para disputar a importante prova.

Pouco antes da meia noite, iniciou-se a grande prova, que constituiu um espectaculo maravilhoso, que bem diz do progresso da athletica em São Paulo.

O tiro de partida foi dado ás 23,40, ao pé do monumento a Olavo Bilac, no fim da Avenida Paulista.

Nestor Gomes, o valoroso athleta do C. A. Paulistano, que era o favorito, assumiu, logo depois, a deanteira. Grande multidão acompanhava com delirante enthusiasmo o transcurso da prova, ovacionando sem cessar os competidores.

Sem perder a leaderança do lote, Nestor Gomes, numero 1198, chegou ao final do percurso, classificando-se em primeiro logar. O valente athleta recebeu uma ovação estrondosa, assim como os principaes collocados.

Eis os quinze primeiros athletas vencedores, pela ordem de chegada:

1.º — Nestor Gomes — 1198 — 25'23" 1|2 — Paulistano.
2.º — Floriano de Souza — 1116 — Palestra.
3.º — Attilio Damasco — 232 — Rio Branco F. C.
4.º — Francisco Salvia — 1186 — C. R. Tieté.
5.º — A'ois Sarting — 1165 Ass. Allemã.
6.º — Genaro Locqualo — 1184 — C. R. Tieté.
7.º — Claudio Mandari — 113 — Palestra.
8.º — Waldemar C. Alvarenga — 997 — Cambucy F. C.
9.º — Bruno Fontini — 115 — Palestra.
10.º — Joaquim Geronymo — 1067 — A. A. Guaycurús.
11.º — João Allamono Tizoni — 117 — Palestra.
12.º — Armando Martins — 517 — Bloco Vermelho.
13.º — José Rodrigues Santos — 1173 — Esperia.
14.º — Luiz Bento Ramos, 1158 — Voluntarios da Patria.
15.º — Francisco Romano — 121 — Avulso.

O JANTAR DO GOVERNO FRANCEZ NO ANNO NOVO NO PALACIO DO ELYSEU

Aspectos da tradicional festa

PARIS, 1 (U. P.) — O tradicional jantar de Anno Novo do governo francez realizou-se hoje ao meio dia no Palacio do Elyseu na presença do sr. Boncour e de todos os ministros e sub-secretarios de Estado, em seu gabinete, em torno á mesa do presidente Albert Lebrun.

O almoço tem um caracter mais social do que politico e caracterizou-se com o excellente vinho da adéga do palacio presidencial, que rivaliza com muitas das famosas "caves" de França. O "toast" á saude do presidente foi bebido ao "Champagne".

Antes do almoço official, o presidente Lebrun, os membros das casas civil e militar do Presidente e o Primeiro Ministro e membros do governo, participaram da recepção annual do Anno Novo ao Corpo Diplomatico e aos membros do Parlamento.

Em obediencia á tradição o presidente Lebrun retribuiu as visitas dos presidentes da Camara e do Senado, acompanhado do Primeiro Ministro. A Guarda Montada republicana formou a uma extremidade do portão do palacio Elyseu através do qual penetravam os carros transportando diplomatas de cincoenta e nove nações.

Toda a França parecia aprender uma lição de seus chefes politicos, porque as visitas tradicionaes do Anno Bom occupam agora uma parte do dia muito mais consideravel do que outr'ora. Ao contrario do que succede nos Estados Unidos, as trocas de presentes effectuam-se em França no Anno Novo e não no Natal, de preferencia.

A milhões de pessoas necessitadas o dia do Anno Novo traz o conforto appetecido e necessitado. E' um habito bastante arraigado em França pagar no dia de hoje gorgetas aos carteiros, lixeiros, encarregados da limpeza dos elevadores, creados e concierges.

Contos de fadas dos mares do sul

PARIS, Dezembro (U. P.) — Annette Kellerman tornou-se autora. A primeira mulher que adquiriu fama mundial como nadadora acaba de partir para Londres, depois de ter permanecido durante alguns mezes nesta capital, afim de terminar as negociações reltivamaente á publicação do seu livro por uma firma editora ingleza.

"Contos de fadas dos mares do Sul" é o titulo dessa obra, que ella acredita irá despertar grande interesse entre os jovens. Apesar de ter desviado agora a sua attenção para a literatura, a sra. Kellermann ainda mantem a mesma forma esbelta de ha dez annos atrás, quando assombrava o mundo não sómente nas piscinas de natação mas tambem no ecran cinematographico.

Estes ultimos tempos ella tem passado a viajar. Berlim, Madrid, Nice, Edinburg e outras cidades européas são os seus centros preferidos.

Agora, no emtanto, aproveitando a opportunidade da visita á Inglaterra, ella fará uma série de demonstrações de cultura physica em Manchester, Dublin, Glasgow e outros centros.

A VISÃO MARAVILHOSA DE UMA FIGUEIRA SECULAR...

Curioso aspecto de uma das seculares figueiras de Antigua, no Mexico. Ella, com a acção dos annos, abriu-se ao meio, formando um verdadeiro abrigo e envolvendo a torre de uma velha ponte, emprestando-lhe uma linda visão

Um cadaver no mar

Pela manhã de hoje appareceu boiando junto á ponte da Cantareira o cadaver de um homem de cor branca de 25 annos, presumiveis, pobremente trajado.

Avisada a Policia Maritima, foi ao local uma lancha, que rebocou o corpo para o cáes em frente ao necroterio, de onde o transportaram para ali.

Trata-se, ao que verificaram as autoridades, pela carteira de identidade encontrada em poder do morto, de um pescador.

Por estar, porém, muito estragada a referida carteira, não foi possivel ler-se o nome do infeliz.

O Conselho Deliberativo do Botafogo F. C. reune-se terça-feira

Está marcada para o proximo dia 3 de janeiro, terça-feira, uma sessão ordinaria, em primeira convocação, do Conselho Deliberativo do Botafogo F. C., ás 21 horas, para, de accordo com o disposto na alinea "b" do artigo 27 dos estatutos actualmente em vigor, se deliberar sobre a seguinte ordem do dia: eleição da directoria, da commissão fiscal, para o quadriennio de 1933-1936; b) interesses geraes.

EXCESSO DE TRABALHO E PARCA REMUNERAÇÃO

A situação em que se encontram as operarias da Lavanderia Cooperativa

O caso de que vamos tratar e que resulta de uma queixa trazida a esta redacção pelas interessadas, é da natureza daquelles que exigem providencias immediatas para uma reprovação prompta e integral.

E' o caso que varias moças, jovens operarias, empregam sua actividade na Lavanderia Cooperativa sita á rua Maxwell, na Aldeia Campista, serviço de que retiram parcos proventos. E como se não bastasse o sacrificio que fazem de trabalhar das 7 ás 18 horas diariamente, mal alimentados e sem nenhum conforto, a administração daquelle estabelecimento entende de sugar-lhes os restos de energia physica impondo o trabalho continuado, isto é, das 19 ás 5 horas do dia seguinte!

Isso acontece tres e quatro vezes por semana e como tal situação prejudica um punhado de jovens brasileiras, fazemo-nos éco, junto a quem de direito, das justas reclamações que nos vieram trazer.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, January 2nd, 1932

(What happened Saturday)

By AUBREY STUART

LOCAL

32,000 100$000 notes, corresponding to Treasury bonds of the August 1932 issue of 400,000 contos placed by the Bank of Brazil, are incinerated at the Amortization Bank.

— **In view of adverse criticism of the coffee propaganda contracts** entered into by the Coffee Council, this corporation asks the Minister of Finance to appoint a committee to examine same.

— **Presdt. Vargas and his Palace staff, together with Ministers Mello Franco and Protogenes Guimarães, pay a visit to the Finnish training-ship "Suomen Joutsen" during the afternoon.**

— **The Army Hospital outfit installed in the Gaffrée e Guinle Foundation** during the civil war is donated to the latter institution by the Government. The value is upwards of 100 contos.

— **Sparks from a passing locomotive on the S. Luiz-Therezina Railway start a blaze which** destroys nine houses at the Passagem da Victoria, Rominha. (Friday afternoon, 30th).

— **Col. Emilio Lucio Esteves is promoted** to the rank of **Brigadier-General.**

— **Naval Petty Officer Romeu Lacerda** in Belem, Pará, shoots Cicero Xavier de Araujo, assistant purser of the Lloyd Brasileiro's "Duque de Caxias", wounding him badly.

— **Coarse imitations of the Italian 200$000 notes** with the portrait of the Baron Rio Branco are reported in circulation in Santos.

— **It is made known** that Raul Roulien, who is flying down to Brazil in a Panair plane, has been receiving popular ovations "en route". He has had to sign thousands of autograph albums and in Porto Rico the Chamber of Commerce gave a luncheon in his honour.

— **A gang of five housebreakers, among them two Frenchmen, is arrested** by the police. They are supposed to be responsible for the burglary of the firm "As Quatro Nações".

— **The police force of** São **Paulo is fixed at 3.015 men.**

— **A landslide chokes up the yard and surroundings of the Monte Sinai railway station with earth and boulders,** which it will take two days to remove.

— **New Year's Eve dances are held** in all the principal **clubs and hotels.**

GREAT BRITAIN

The Duke of Gloucester sails for Africa on a hunting expedition. (Friday, 30th).

— **A rather stiff quake** is felt all over South Africa. So far, the damages done have not been reported.

— **A Brazilian commercial delegation arrives in Bombay**

UNITED STATES

A violent epidemic of influenza is reported raging in the central regions of the Western and Atlantic States. During the past week there were 48,416 cases and the week previous registered 37,777.

— **Sr. José Soler, the Paraguayan representative** on the Committee of Neutrals, sails for home from New York.

• • • **Leading papers of the U.S.A., on sale at the Foreign Trade Service Bureau, Av. Rio Branco 161-loja.**

OTHER COUNTRIES

Hugenberg, chief of the German National Party, **affirms** that in 1933 Germany will probably regain her former military strength.

— **Italy offers a large number of cash prizes of 1,000 lire each to couples** in reduced circumstances who marry during the first three months of 1933.

— **The school-teacher D. Euphrasina Soares** on her way to Santa Valha in the Valpaços region of Portugal is set upon and devoured by wolves.

— **Mouchanoff succeeds** in forming a new Cabinet in Bulgaria.

— **Srs. Alvear, Gomez and Cattaneo** are committed to prison by order of the Court in **Buenos Aires as a measure** of precaution.

— **Chile,** tormented by Communism, is thinking of making the profession of this doctrine a crime to be repressed with the utmost severity.

— **The Peruvians of** Loreto, in view of the approach of the Colombian military expedition, declare they will defend to their last breath the "integrity of their country's territory".

— **The Bolivians capture the Paraguayan blockhouse General Duarte,** a newly-organized redoubt.

Os italianos bateram os hungaros

O encontro entre as equipes da Italia e da Hungria, realizado recentemente, em Florença, deu ensejo a que os compatriotas de Mussolini conquistassem mais um triumpho collectivo, pela contagem de 72x69, que diz eloquentemente da resistencia offerecida pelos hungaros.

O attractivo principal consistiu na "reprise" do olympico Beccali, que venceu discretamente a prova de sua especialidade.

Os vencedores individuaes foram:

100 metros — Toetti (italiano), 10" 8/10.
400 metros — Barsi (hungaro), 50" 6/10.
800 metros — Szabo (hungaro), 2'1".
1.500 metros — Beccali (italiano), 4'3" 2/10.
5.000 metros — Cerati (italiano), 15' 35".
110 barreiras — Valle (italiano), 15" 1/10.
400 barreiras — Facelli (italiano), 56" 4/10.
Altura — Bodosy (hungaro), 1m,90.
Vara — Zuffaky (hungaro), 3 metros 81.
Distancia — Balogh (hungaro), 7 mts. 18.
Peso — Darany (hungaro), 13 mts. 81.
Disco — Darayon (hungaro), 47 metros, 81.

Como se vê, mesmo perdendo no computo geral, os hungaros lograram 7 primeiros, emquanto os italianos não conseguiram mais que cinco.

As competições do Vasco

Já demos sciencia aos nossos leitores de que o Vasco da Gama estava organizando o seu calendario de athletismo para 1933.

Podemos adiantar, agora, que o programma de actividades athleticas dos cruzmaltinos, na temporada vindoura, será dos mais uteis e interessantes, talvez o melhor até hoje elaborado por um club sul-americano.

Semanalmente, serão realizadas competições internas, destinadas a estreantes, novos e veteranos, bem como aos elementos das secções juvenil e feminina, que vão ser creadas.

Independente disso, toda a vez que o Vasco fornecer campo para um jogo official de football, turmas de forças equivalentes intervirão em revezamentos originaes, afim de propagar o athletismo e fomentar o interesse dos vascainos pela pratica desse salutar sport.

No mez corrente, segundo os admiraveis projectos de Eugenio Rapport, deverá ser levada a effeito a primeira competição.

E é possivel que em Fevereiro, a despeito de se tratar do mez dos folguedos carnavalescos, sejam effectuadas duas ou tres.

Dahi para a frente, as disputas

Babe Didrickson profissional

Babe Didrickson, admiravel athleta norte-americana, que tanto brilhou na Xª Olympiada, tornando-se vencedora das provas do arremesso do dardo e 80 metros sobre barreiras, vem de ser declarada profissional.

A "United Athletic Amateurs", que superintende o athletismo amador nos Estados Unidos, tomou aquella decisão por ter Babe Didrickson consentido em participar de um reclame de automovel.

E' claro que a athleta do sexo bonito não gostou...

Todavia, os mentores da "United" não se impressionaram com os seus protestos, tanto assim que mantiveram o resolvido.

Finanças argentinas

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O embaixador argentino nos Estados Unidos conseguiu **a renovação de um emprestimo de 18.000.000 de dollares e cuja primeira quota de ... 9.000.000 vencia-se hontem**

Desrespeitou uma moça

Passando pela rua Rego Barros, esquina da America, Sebastião de Oliveira o "Tião", conhecido desordeiro lá do morro da Favella, desrespeitou a senhorita Dolores dos Santos residente á primeira das citadas ruas, com quem ali se encontrou.

Indo em defesa da moça, o guarda nocturno n. 7 foi atacado a navalha pelo valentão.

O vigilante apitou e em seu auxilio correram o guarda n. ... e o soldado da policia n. 70 da 3ª companhia do 5º Batalhão. "Tião" recebeu-os, tambem, hostilmente.

Foi, então, ao local o commissario Norival, do 8º districto, e assim, embora ainda com custo, foi o desordeiro dominado e preso.

Exercite a sua memoria . . .

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

556 — **Por que se diz "reina a paz em Varsovia"?** — Por ironia, isto é, quando a paz não existe. A phrase é do general Sebastianis, ministro dos estrangeiros da França, proferida na Camara, em setembro de 1831, justamente quando a Polonia lutava com a Russia.

557 — **Conhece um episodio horrivel da revolução de 1894, no Paraná?** — Foi o barbaro fusilamento, em 20 de maio desse anno, por ordem de Moreira Cesar, do Barão do Serro Azul e outros cidadãos, no kilometro 65 da estrada de ferro de Paranaguá a Curityba.

558 — **S. Francisco é a capital da California?** — Não. A capital é Sacramento.

559 — **"O tempo tudo apaga", de quem é?** — De Ovidio (Tempus edax rerum).

560 — **Existe uma sciencia estática?** — Sim. E' assim chamada a sciencia das leis de equilibrio.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

561 — Qual o verdadeiro nome do humorista americano Mark Twain?

562 — Quando foi introduzida na Bahia a vaccina contra a variola?

563 — Quem foi Ariosto?

564 — Qual a differença entre Estado e Nação?

565 — A quem se deve a invenção do sino?

Caldeira de Plutão

"O' vós que entraes, perdei toda esperança" — DANTE.

Prompto, rapaziada! Cá estou eu, novamente, disposto a dar nos peccadores o "banho purificador" da Caldeira.

Não se assustem, porém, os "anjinhos" e as meigas "anjas" que por ahi andam, neste valle de lagrimas, a dar dores de cabeça aos mortaes, numa sorrateira propaganda da "cafiaspirina".

OLHA O "TIÃO"!

Eu não pretendia "tarbalhar" hoje. Queria apenas dizer a "tout le monde et son père" que aqui me encontro outra vez, veraneando. Mas é o diabo, esta vida. Quem havia eu de encontrar no meu caminho: o "Tião", aquelle "Tião", da Bola Preta, que tem mais peccados na alma do que microbios na carcassa.

Em tempos idos, o "Tião" não era "Tião", mas, tão somente, Sebastião. Depois, cahindo na fuzarca, perdeu o nome de baptismo e ficou "Tião" para todos os effeitos.

Descia eu pela rua Treze de Maio, despreoccupadamente, quando ouvi alguem descantar, com a musica de "Maria":

"Tião", que tremenda confusão,
Vejo a Bola ficar preta...
E tú, lá, escondidinho,
Damnado a fazer careta, "Tião"!
"Tião"!
Quero ler a tua mão
P'ra tua sorte dizer...
Se vivo tú não ficares
E' porque tú vaes morrer!...

Approximei-me cautelosamente, conforme determina dona Prudencia, aquella velha dos fricótes de milho, tão amiga do "Tiãosinho"...

Que quadro! "Horresco referens" — como dizia Virgilio Delamare, o grande escriptor sacro.

O "Tião", de cocóras, como qualquer Vôvô Indio, deixava apparecer alguns pares de costellas seccas. Lembrei-me de Gandhi, o "symbolo dos funccionarios publicos". Gandhi, de quem o "Tião" é um destemido propa-"gandhi"-sta. O "Tião" (olha o "Tião"!) é irmão collaço daquelle "mahatma" — irmão espiritual, está visto, e pelo coração do Fala Baixo. Todos os annos, nos periodos que precedem e succedem ao Carnaval, sem se contar os dias da Folia, elle se submette, "espontaneamente", a um jejum forçado... Não passa sequer a pão e agua: mas unicamente aquelle espirituoso licôr que tem dado fama a muitos dos nossos humoristas...

Demais, o "Tião" não comprehende Carnaval sem "aquillo" e sem a Bola Preta. Chega a pontificar arrogantemente que a Bola Preta salvou o Carnaval da ruina.

Deu para poeta. Dos males o menor. Poderia ter dado para socialista, numa época em que todo o mundo entende de socialismo e mette o páo nos "capitalistas" (os que moram nas capitaes). O "Tião" é "socialista" verdadeiro desde o dia que começou a fazer parte de sociedades carnavalescas. Por ser poeta, chamam-no o "Baudelaire da Bola Preta", que em francez, segundo elle proprio costuma escrever, é "le Baudelaire de la bolle noir"...

E, a proposito: vocês não viram ainda uma das producções espontaneas do "Tião". Se não a conhecessemos, elle teria ficado livre da Caldeira:

Eil-a:

A ALMA DO VINHO (L'Ame du vin)

Uma tarde a alma do vinho cantava ao Botelho:
— Homem, eu te possuo em casa e na cidade,
Na minha prisão de vidro e no meu tom vermelho,
Eu canto um elogio á luz e á fraternidade!

Tú mal podes subir lá, a collina, em calma,
Dá-me pena o te ver, suando de desejo,
Esvasiar o copo para beber minh'alma;
Mas eu te quero bem: não sou um malfazejo.

Eu illumino os olhos, inundo de alegria,
Aos que me beijam o sangue na ansia de beber...
E o Botelho diz: Esta ahi o que eu queria
Pois p'ra morrer é cêdo e é tempo de viver...

Interrompi o "Tião". Perguntei-lhe o que lhe succedera de máo na vida, para elle resolver, assim, de repente, tornar-se poeta.

— Nada! Nasci p'ra Bola Preta! Sou um Baudelaire de fachada, apenas. Nada tenho com o autor de "Les fleurs du mal". Em todo caso muita coisa fiz para elle, conforme os versos que você encontrará naquelle volume, á pagina 213. Aquillo é meu. Se quizesse poderia recorrer á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, reclamando os meus direitos autoraes. Não vale a pena, entretanto. Para que? Ha tanta gente por ahi que vive assim, a fazer figura com producções alheias...

Ao contrario do meu homonymo francez, não estou ligado a uma mulher, mas a todas, principalmente. Assim, não direi como elle:

Mulher a quem estou ligado
Como um grilheta á cadeia,
Como um beberrão ao vinho,
Como o verme á podridão...

....

Zzzzz! Zzzzz! Zzzzz!

— Prompto! Aqui é a Caldeira!

— Quem está falando é o Sacy. Mande um carro-forte...

— ?????

— Sim! Um carro-forte, uma camisa de força tambem! E' E', que diabo! Não demore que o "Tião" já está por conta do Tinhoso. Tenho que inaugurar a Caldeira com elle, este anno. Não ha outro remedio...

— ?????

— Eu sei... Eu sei que elle é assim... Mas, que fazer? Não faz mal, a creolina limpa tudo... Até logo!

*

E lá do fundo da Caldeira, o "Tião", circumspecto, ainda diz versos: — "dans nos cerveaux ribote un peuple de Démons"...

SACY-PERERE.

A Turquia Vestida á Occidental...

PERDIDOS O SEU PRESTIGIO E A SUA PHYSIONOMIA PITTORESCA, STAMBUL PROCURA MODERNIZAR-SE

UMA REPORTAGEM MUITO CURIOSA E INTERESSANTE DE LEON FRANCIS

O AVIÃO que me trouxera pousára em San-Stefano; o auto-omnibus, que me leva a Constantinopla, entra pelos campos, passando por logares onde não ha nem sombra de estrada. E o percurso parece interminavel.

Eis afinal as muralhas de Stambul, o mais bello monumento da Europa. Os suburbios, immutaveis, são-me familiares desde a adolescencia. Cupulas de mesquitas, entre cyprestes, cemiterios, onde a morte toma um aspecto sorridente, fontes de marmores. Eis os palacios do antigo sultão. Estão vazios ou abrigam morosos serviços publicos. Emfim... a praça do Sultão Ahmet com seus dois gigantes: — a cathedral de Santa Sophia e a mesquita dos seis minaretes.

Ruas sem animação. De resto nunca a tiveram, mas os touristes lamentam a falta do pittoresco nos vestuarios. As severas leis de Mustapha Kemal prohibiram o uso dos tradicionaes turcos. Não se vê mais um fez (barrete vermelho) nem uma mulher com o rosto encoberto por véos. Vestem-se todos como em qualquer outra cidade européa, mas os gestos do povo, suas maneiras, os traços de seu caracter continuam a ser os mesmos.

Descemos em direcção do Chifre de Ouro. Nestes ultimos doze mezes a physionomia de Emire Ewa mudou por completo. Em torno da Bolsa no bairro das grandes lojas importadoras não ha mais movimento. O porto de Galata mantem-se quasi deserto. Do outro lado do rio, em Kara-Keny o desanimo é semelhante. Guichets fechados, armazens em liquidação, trapiches desertos.

A rua de Pera é a unica que conserva um pouco do fulgor de outróra. Ahi encontro ainda a multidão em que se misturam todos os typos do oriente musulmano, christão e israelita, damas turcas (hanuns" com os olhos pintados e gestos discretos; Armenias com os supercilios ligados por um traço de nankim e pequeninas gregas vivazes e tagarellas... todas com um só traço de parentesco, um traço unico mas soberbo: — os olhos sempre de grande belleza.

Outro caracteristico commum: — todas com meias de sêda e pelliças a despeito da miseria em que, segundo a voz geral, Constantinopla se encontra.

De facto, nestes ultimos dez annos, a velha capital ottomana tem supportado os mais rudes golpes para pagar sua prosperidade inaudita do tempo da guerra e do armisticio. Houve, em primeiro logar, a revolução bolshevista, que tornou insignificante o trafego maritimo no mar Negro. Depois, a Renascença do Irak e da Syria devolveu para o sul o commercio asiatico. Depois veiu a guerra da independencia e o cambio acabou de arruinar a agricultura da Anatolia.

Sem negocios, os negociantes começaram a abandonar Constantinopla. Judeus, Gregos e Levantinos partiram a procurar a fortuna em outras paragens. De 1928 a 1930, a cidade perdeu assim, 150 mil habitantes dos quaes 30.000 Judeus.

— Tanto melhor — diziam os Turcos. — Seus logares ficarão para nós.

Passou mais um anno; os logares abandonados pelos Judeus continuam vagos e, a cada dia, o numero de fallencias augmenta. Todos os esforços do governo de Angora para reorganizar uma economia nacional, fundada unicamente sobre a producção turca fracassaram absolutamente. As finanças publicas acompanharam o destino das fortunas particulares. Mas os particulares não têm outro recurso senão o exilio; o governo multiplica os impostos. Fala-se agora em um novo de 27 % sobre salarios, vencimentos etc.

Mesmo com a occidentalização de Stambul ainda existem na pittoresca cidade os renitentes que resistiram á innovação demolidora dos costumes velhos. Aqui vêem os nossos leitores um velho vendedor de frutas com os seus trajes originaes á antiga. Elle é olhado com respeito porque representa uma força de resistencia ao surto innovador. Em baixo, uma rua de Stambul á moderna.

DUAS GERAÇÕES

Após uma rapida carga de chuva o sol reapparece radiante. No horizonte do mar de Marmara, vê-se o Kechid, com sua crista de neve. Atravesso o Bosphoro, dirijo-me á Kadi-Keny, fugindo das casas de cimento armado, dos escriptorios inquietos, das lojas desesperadas. Quero ir á casa de meu amigo Chinassi Pachá. E' um typo de turco muito de meu agrado. Já muito edoso conhece quasi todas as provincias do antigo Imperio e fez apreciar sua elegancia nas embaixadas de Paris, Berlim e S. Petersburgo. Bateu-se na Thracia, na Tripolitania, nos Dardanellos e no Caucaso. Serviu tres regimens, sem paixão, sem intrigas; exercendo simplesmente suas funcções, com a preoccupação unica de evitar o desmoronamento de seu paiz. Seu pae era ajudante de campo de Abd-ul-Amid. Tudo, pois, elle poderia esperar do velho sultão, mas, acreditou que os Jovens Turcos retardariam a ruina do imperio; por isso, após a revolução de Salonica, uniu-se a elles.

Ao terminar a grande guerra, distinguiu em Mustaphá-Kemal o unico salvador para a Turquia; bateu-se a seu lado, nas horas de miraculosa energia, para atirar os Gregos ao mar e obrigar os alliados a respeitarem a independencia da Turquia. Assignado o tratado de Lausanne, que assegurou essa independencia, retirou-se á vida privada.

Vinte annos de guerra quasi incessante, tratados desastrosos e desmembramentos territoriaes aniquilaram quasi por completo seu patrimonio. O que lhe resta dá apenas para viver isolado e sobriamente. Esse genero de homem, muito commum nas margens do Bosphoro, explica a desconfiança de Angora com relação a Constantinopla.

Começo por cumprimentar Chinassi Pachá pelo brilhante curso que seu filho está fazendo na universidade de Berlim.

— Isso não me alegra tanto — respondeu-me elle — porque todos os dias estou vendo rapazes que acabam brilhantemente um curso universitario e depois não sabem o que fazer de si.

— Ora... esse problema é o mesmo em toda a parte.

— Mas na Turquia, o mal é mais grave, porque todos estão convencidos de que o ensino e a modernização são panacéas universaes e infalliveis.

— Mas essas duas directrizes são de facto preciosas.

Não ha duvida. Eu tambem estudei e modernizei-me; mas não me limitei a isso e os rapazes de hoje têm uma fé exaggerada e ingenua nos milagres da sciencia. Nós confiavamos no progresso, muito esperavamos delle, porém, mantinhamos um prudente respeito pelo passado. Agora a preoccupação unica parece ser aniquilar, extirpar toda a tradição ottomana, considerando que a Turquia deve viver exclusivamente de forças novas, improvisadas hoje. Supprimiram ou arruinaram propositadamente as instituições ancestraes; e educam a mocidade no desprezo systhematico de todo o passado. A propria religião é considerada um recurso de alguns intrigantes que exploram a credulidade do povo.

[illegible] Os proprios Russos [illegible]

Eu estou certo de que o marxismo repousa sobre uma base falsa, mas, ao menos, na apparencia, offerece ao raciocinio uma estructura logica, massiça, coherente... Mas a Turquia de hoje nem ao menos obedece a uma ideologia qualquer. Limita-se a tergiros, que, por si mesmo nada significam — modernismo, progresso, civilização. Fazem tudo sob a égide dessas palavras, que suppõem magicas, sem fazer dellas uma analyse.

— Mas, todo o seculo dezenove foi cheio por esse mesmo erro, praticado por todos os povos.

— E' possivel. Por agora estou vendo o que se passa em meu paiz. E o que vejo é o seguinte: A pretexto de modernismo baseiam-se em formulas e [illegible]. Nessa ânsia, tiram formulas de todas as doutrinas, desde que sejam bem sonantes, sem o menor criterio de logica ou harmonia. Radicalismo, socialismo, feminismo, fascismo e estatismo, liberalismo pacifismo e nacionalismo se acotovellam, em confusão. Apenas, o communismo é prohibido como doutrina economica; mas, todos os seus subproductos, dissolventes da civilização, encontram aqui doutrina sympathica.

— Mas, meu amigo... Todos esses symptomas são normaes e ephemeros. As formulas são necessarias a todos os povos, para galvanizar suas energias. E' como um accesso de febre, é a exaltação naturamente delirante, pela victoria, pela independencia. — Quanto ao dictador...

— Quanto ao dictador estamos de accôrdo — atalhou promptamente o pachá — E' um mal necessario.

A REPUBLICA

Comprehendi que não devia insistir e, como não desejo desgostal-o, parti para Angora.

São dezoito horas de viagem, durante as quaes póde-se admirar o panorama do sumptuoso vergel do golfo de Ismidt e do valle de Sakharia, emmoldurado por florestas e montanhas. Nas estações, meninas com as unhas pintadas de vermelho vivas, offerecem á venda pequenos ramos de flores e cestinhos com frutas.

Tenho como companheiro de vagão um deputado, que vae assistir ás sessões do Parlamento mas não consigo, arrancar-lhe uma só palavra sobre politica. Pudera! A actual politica da Turquia é de uma espantosa simplicidade. O paiz é governado por um triumvirato composto por Mustaphá Kemal (O ghazi) o presidente do conselho de ministros e o chefe do estado maior do exercito. Na Assembléa Nacional, ha um só partido, que é o chefiado pelo dictador; de modo que todos os actos do governo são approvados e todos os seus desejos são satisfeitos, por deputados, que todos foram indicados aos eleitores pelo Ghazi e todos eleitos, sem concurrentes, unanimemente.

No anno passado, o Ghazi declarou que não era hostil á formação de um segundo partido — o partido liberal — que, sem fazer opposição de principio, formularia criticas e votos.

Immediatamente, Feti Bey, então embaixador da Turquia em Paris, demittiu-se para vir assumir a chefia desse partido.

Quando elle desembarcou em Smyrna, foi saudado pelas acclamações de uma multidão innumeravel. O governo, que não contava com tamanho enthusiasmo pelo novo partido, alarmou-se e propoz um accôrdo a Feti Bey. Elle seria eleito deputado, mas desistiria de organizar qualquer partido.

A CAPITAL

Subi á cidadella de Angora por essa enorme corôa mural, que resta das fortificações romanas. No céo limpido, os falcões têm os contornos nitidos das estampas asiaticas. Ao longe, altas montanhas emmolduram a planicie. No meio desse valle, estende-se, a meu pés, a cidade de Mustaphá Kemal.

Não é possivel contemplar esse conjunto sem emoção e respeito. E perde-se a coragem para julgar a Turquia e a obra do dictador. Comprehende-se que isso seria temerario e talvez injusto, da parte de um estrangeiro. Como julgar um povo, com a logica e o raciocinio de outro povo?

Quem poderia prever as victorias de Mustaphá-Kemal, quando esse official, repellido do exercito pelo governo de então, começou a reunir grupos de voluntarios, para se oppôr á invasão grega? Quem imaginaria sem riso, que, em dez annos, elle faria surgir nessa planicie arida, abandonada ha muitos seculos, uma cidade normal, com edificações imponentes e serviços publicos perfeitamente organizados? Quem, pois, ousará prever o que vae sair da crise actual?

No Oriente, a energia toma, por vezes fórmas, que nos são desconhecidas. Em outro qualquer paiz, uma situação semelhante suscitaria tumultos formidaveis. Aqui, encontro, por toda a parte, calma e confiança tranquilla no futuro. A pobreza não assusta. Nem a improvisação, nem a aventura...

ITALIA x SUISSA

As pugnas internacionaes de football, entre italianos e suissos, até agora realizadas, offereceram os resultados seguintes:

1911 — Italia, 2 x Suissa, 2 — (Milão).
1911 — Suissa, 3 x Italia, 0 — (S. de Fonds.)
1914 — Suissa, 1 x Italia, 1 — (Genova).
1914 — Italia, 1 x Suissa, 0 — (Berne).
1915 — Italia, 3 x Suissa, 1 — (Turim).
1920 — Suissa, 3 x Italia, 0 — (Berne).
1921 — Italia, 2 x Suissa, 1 — (Milão).
1921 — Italia, 1 x Suissa, 1 — (Genebra).
1922 — Italia, 2 x Suissa, 2 — (Bologna).
1924 — Suissa, 2 x Italia, 1 — (Paris).
1924 — Italia, 2 x Suissa, 2 — (Milão).
1926 — Italia, 1 x Suissa, 1 — Zurich).
1927 — Italia, 5 x Suissa, 1 — (Genebra).
1928 — Italia, 3 x Suissa, 2 — (Genova).
1930 — Italia, 4 x Suissa, 2 — (Roma).
1931 — Italia, 1 x Suissa, 1 — (Berne).
1932 — Italia, 1 x Suissa, 1 — (Berne).
1932 — Italia, 3 x Suissa, 0 — (Napoles).

Resumo: 18 jogos realizados: [illegible] victorias dos italianos, [illegible] victorias dos suissos e 8 empates.

Para Augmentar O Quadro Social Do Vasco

As Bases Para A Grande Campanha Dos "Dez Mil Socios"

Tendo o Conselho Deliberativo do C. R. Vasco da Gama approvado a indicação da sua directoria no sentido de ser organizado entre os socios do gremio cruzmaltino um grande concurso pró-augmento do quadro social, vae ser iniciado esse certame obedecendo á regulamentação que abaixo publicámos.

O concurso, que está denominado dos "Dez Mil Socios", está despertando um grande interesse no seio do club, sendo de prever que o objectivo desejado seja integralmente conseguido.

As bases são as seguintes:

1º — Será instituida uma campanha pró-socios, que terá a denominação de "concurso dos dez mil socios";

2º — Sua duração será pelo prazo fixo de um anno, iniciando-se em 1º de Janeiro e finalizando em 1 de dezembro do anno proximo vindouro;

3º — A base principal do concurso consistirá na outorga dos direitos de remissão aos socios que preencherem as condições aqui estabelecidas;

4º — Terá remissão todo o socio que proporcionar ao club uma renda de 4:500$000 (quatro contos e quinhentos mil réis), oriunda de contribuições de associados por elle propostos, durante o prazo estabelecido nos estatutos e constando do 3º considerando;

5º — Tal renda será annotada, para cada socio proponente, de per si, por meio do systema de pontos, valendo cada mil réis recebido pelo club, um ponto, de modo que o socio necessitará de 4.500 (quatro mil e quinhentos) pontos, obtidos nas condições aqui estabelecidas, para fazer jús á remissão.

6º — O club tomará em apreço para effeito da remissão e consequentemente, para a contagem de pontos, as contribuições procedentes dos seguintes socios: contribuintes geraes, contribuintes aquaticos, contribuintes juvenis, athletas e adeptos;

7º — Sobre cada contribuição recebida pelo club, creditar-se-a ao socio proponente o numero de pontos correspondentes: no caso de algum socio por elle proposto não completar as seis mensalidades consecutivas, estornar-se-á todos os pontos já creditados sobre o alludido socio, retirando, officiando aquelle;

8º — De accordo com a condição anterior, somente serão confirmados os pontos, quando o socio proposto tiver completo a sexta mensalidade consecutiva, para qualquer das categorias de socio constante da presente proposta;

9º — Para concessão da remissão, não se considerará tanto o numero de socios propostos, porém, principalmente, o numero de pontos obtidos até á expiração legal, do prazo de apuração, que, de conformidade com os estatutos, occorrerá em 30 de junho de 1934;

10º — Um socio contribuinte geral valerá 15 pontos por mez; um contribuinte aquatico, 10 pontos; um contribuinte juvenil, 6 pontos; um contribuinte athleta, 10 pontos e um contribuinte adepto, 8 pontos;

11º — Um socio contribuinte annual valerá, para os effeitos do concurso, os pontos correspondentes a seis mezes, de accordo com a categoria a que pertença;

12º — O club offertará uma medalha de ouro aos associados que conseguirem o primeiro logar na contagem final dos pontos. Esta apuração será levada a effeito em 30 de junho de 1934. Em caso de empate, dar-se-á tantas medalhas de ouro quantos forem os empatados;

13º — O club offertará uma medalha de ouro ao associado que obtiver o maior numero de propostas, independentes da categoria, no final do concurso, isto é, em 31 de dezembro de 1933. Em caso de empate o club dará tantas medalhas de ouro quantos forem os empatantes;

14º — O club offertará uma medalha de prata ao campeão mensal do concurso, o qual será proclamado pela contagem de pontos, mensalmente feito para esse fim. De accordo com esta condição, o club terá dado no final do concurso, um maximo de doze medalhas de prata;

15º — O club exercerá ampla publicidade em torno do concurso e trará todos os concorrentes ao [illegible] da apuração [illegible]

16º — [illegible]

UMA SAUDAÇÃO A VICENTINO

O Player Do Flamengo Alvo De Grandes Homenagens Na Bahia

A ACTUAÇÃO destacada do player do Flamengo, Vicentino, na recente excursão do S. C. Bahia a Recife, da qual elle participou reforçando o "eleven" da "boa terra", valeu-lhe uma série de homenagens das quaes elle guardará, de certo, grandes recordações. Entre os muitos telegrammas e mensagens recebidas pelo "forward" rubro-negro, destaca-se a saudação que lhe foi entregue durante a sua curta estadia em São Salvador, ao regressar, e que a seguir transcrevemos:

"Sêde bemvindo! Vicentino! Polysyllabo de ouro, que tanto se orgulham labios de o proferir, na exaltação feita de canticos e de hymnos!

Vicentino! Viades de conquistar, em o tapete esmeraldado da heroica e lendaria terra de Nabuco, berço dos titadores da epopéa de Guararapes, sob o pallio de saphira do luminoso céo pernambucano, em lealissimo esgrimir, de formosa justa de passes e fintas magistraes, florida, polychromica e selecta a assistencia de escól, do que ha visto jamais o Capiberibe, de selecto e florido. — vibrante o estadio que houvestes por testemunho dos laureis que conquistastes, viades de escrever, flamengo admiravel, a mais linda e formosa pagina, de certo o mais bello florão de glorias das que já houve de conquistar o glorioso Sport Club Bahia.

Vicentino! Engastastes fulgurante estrella, de brilho singular, no firmamento desportivo da Bahia, para que, no porvir da nacionalidade os que entendem de ouvir estrellas, saibam de outras, tambem fulgurantes que, a que mais brilho e fulgor ha tanto illuminado em apotheoses de luz, a fulgida constellação Sport Club Bahia tomou por nome, no baptismo astronomico: a Vicentino!

Polysyllabo de ouro que tanto enriquecels os meus labios de balbuciar: Vi cen ti no!! Houvestes por bem de affirmar, em tarde pernambucana, o juramento que bahianos jamais olvidarão:

"Antes inicio grande prelio de hoje, saudo a gloriosa Bahia, declarando-me disposto a defender as cores do glorioso gremio bahiano até o ultimo instante! Esforçar-me-ei o maximo possivel, dando o melhor das minhas forças para ver as gloriosas cores da Bahia vencedoras no sensacional encontro de hoje!!"

Vicentino! Admirarei Flamengo!

Jurastes! Cumpristes!! (Do Olympico Football Club. — Bom Jesus do Itabapoana."

Para O Biennio 1933-1934

Vem de ser eleito, em assembléa geral, o novo Conselho Deliberativo do America F. C., para o biennio 1933-1934. São os seguintes, os nomes que compõem esse poder no veterano gremio da rua Campos Salles:

Adalberto Parreiras, Alberto Martins, Alberto Pedrosa, Alberto da Silva Oliveira, Alcides Gomes Ferreira, Alfredo Braga Piragibe, Aloysio Camões do Valle, Alvaro Gomes Ribeiro, Amadeu José Carneiro, Antenor G. de Carvalho, Antenor Mayrink Veiga, Dr. A. J. Peixoto de Castro, Antonio José das Neves, Antonio Luis Gonçalves, Antonio P. Abrantes, Arlindo Bastos de Moraes, Arlindo Ludolf, Armando Martins, Arnolpho Pimenta de Mello, Arthur Lopes Cardoso, Arthur Osorio da Cunha Cabrera, dr. Augusto Duarte Pinto, dr. Carlomano da Silva Oliveira, dr. Carlos da Motta Rezende, Carlos Martins, Carlos Soares, Democrat José Ferreira, Durval Garcia de Menezes, dr. Edmundo Bento de Faria, dr. Egas de Mendonça, dr. Ernani de Moraes, Esaú Braga Laranjeira, Fabio Horta de Araujo, dr. Fernando Nascimento Silva, Fernando Vieira, Francisco A. Reis Vianna, dr. Francisco Bastos Mello, Francisco de Brito, Francisco M. Coeli Ribeiro, dr. Francisco Mauricio de Abreu, Franklin Lopes dos Santos, dr. Floriano Stoffel, Fritz Repsold, Gastão Corrêa da Veiga, dr. Germano Augusto de Azambuja, Guilherme de Azambuja Neves, dr. Henrique de Azevedo Alves, dr. Horacio Alves dos Santos, Ignacio Guimarães, Horacio da Costa Ferreira, Jayme Pereira Barcellos, Jayme da Silva Oliveira, dr. João Baptista de Siqueira, dr. João Coelho Branco, dr. João Pedro de Albuquerque, Joaquim Luiz Pizarro Filho, Joaquim Nepomuceno de Moura, Joel de Oliveira Monteiro, José Antonio Loureiro, José Bastos Padilha, José Duarte Pinto, José Manuel Labandeira, José Pinto de Carvalho Osorio, José da Silva Anachoreta, Jesuino Rodrigues Samarão Filho, dr. Luiz Castilho de Andrade, Luiz Lebre, Luiz Pinto de Mello, dr. Luiz Salgado Lima, Manoel Francisco Dias Garcia, Manuel Francisco de Campos, Manuel Gonçalves da Silva, Manuel José Lebrão, Manuel Martins Gomes, Manuel Pinheiro Borba, Mario Cruz, Mario Faria e Silva, Mario Rebello de Oliveira, Mario Vieira, Mauricio Nascimento Silva, dr. Maxencio da Veiga Leitão, dr. Newton Motta, Nicanor Guimarães de Souza, Nilo Sucupira, dr. Octavio Ferreira Noval, Olindina Guimarães, dr. Omar Murgel Dutra, dr. Pedro Dias de Mattos Leite, Pedro Magalhães Corrêa, Pedro Vivacqua, dr. Pinto Lobo, Prisco Tavares de Motta, Raul Alves de Carvalho, Raul Varady, dr. Samuel Parente, dr. [illegible] [illegible]

OPPORTUNIDADES

Prof. Arnaldo de Moraes

Da Faculdade F. de Medicina e Docente da Universidade do Rio — Partos em casa de saúde e a domicilio. Molestias e operações de senhoras — Rua Rodrigo Silva 14, 5º andar, tel. 2-2604. — Residencia: rua Princeza Januaria 12 (Botafogo), tel. 5-1815.

Prof. Francisco Eiras

GARGANTA — NARIZ E OUVIDOS

AMYGDALAS: cura radical physiotherapica, sem operação. Coryza agudo, sinusites, anginas, otites, mastoiditos agudas. — CANCER da face, bocca, labios, lingua garganta, nariz ouvidos: tratamento pela diathermo coagulação. (Clinica de physiotherapia especialisada). Edificio Odeon, 4º andar, sala 418 — Cinelandia — Das 10 ás 18 hs.

Dr. Aristides Monteiro

Assistente do Professor Marinho, da Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 1|2 ás 6 horas — Telephones: Consultorio, 2-5550 — Residencia, 7-4689.

Dr. Duarte Nunes

VIAS URINARIAS

Gonorrhéa e suas complicações — Hemorrhoidas e hydroceles, sem operação e sem dor — Rua S. Pedro 64 — Das 8 ás 18 hs.

Dr. Augusto Linhares

De volta da Europa, reabriu seu consultorio: Rua São José 69. Tel. 2-0515. OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — CIRURGIA ESTHETICA.

Dr. Joaquim Motta

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffré-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente, das 4 ás 6 hs. — Tel. 3-2467.

Clinica Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral. — Rua Uruguayana 25 — 1º. De 1 ás 5 hs.

Dr. Arthur Moses

(LABORATORIO)

Exames de urina, fézes, escarro, sangue, liquido rachiano tumores, Hemocultura, Soro-agglutinação (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração) Diagnostico bacteriologico da diphteria, Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glycose, chloretos, cholesterina, creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. RUA DO ROSARIO, 134 1º andar — Tel. 3-5505.

Dr. Olavo Rebello

Tres annos de pratica nos hospitaes de Berlim e Vianna. — OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA. — Av. Rio Branco 183 — Telephone 2-6054. — Diariamente de 2 ás 5 hs.

Dr. M. Vaz de Mello

Docente e Assist. da Fac. Medicina — Clinica de crianças — Consultorio: 7 Setembro 73. Telephone 4-4102. — Resid.: 8-2011.

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade — Rua Alcindo Guanabara 15-A — Cinelandia — De 1 ás 5 horas.

Prof. Rocha Faria

Reassumiu a clinica. — Segundas, quartas e sextas. — Rua Primeiro de Março 9 — 1º andar.

Fogão a Gaz Otto

(ALLEMÃO)

Os mais economicos, grande reducção de preços. Faz orçamentos de concertos, troca por novos. Vende á prestações. — Casa Otto, actualmente na rua Santa Luzia 206. Phone 2-1740. — Fogões desde 200$000.

Dr. A. Tourinho

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Rua Alcindo Guanabara 26 — 9 ás 10 e 17 ás 18 hs. Tel. 2-2746.

Muros — Vasos — Pias

Todos os artefactos de cimento: caixas d'agua, fossas, manilhas, degráos, etc. — Rua S. Pedro 181 — Rua Elis da Silva 883.

DENTISTA

Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. — Rua Ramalho Ortigão 14. Entrada pela rua 7 de Setembro 155. — Preços modicos.

Dr. Oscar da Silva Araujo

Doenças da Pelle e Syphilis. — Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ hs. — Tel. 2-6489.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. — Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 hs.

Terreno — Botafogo

Vende-se optimo terreno em Voluntarios da Patria, proximo a Real Grandeza, optimamente situado em ponto rodeado de todos os recursos, prompto a receber edificação, medindo 12 metros de frente por 31 de fundo. Mais informações pelo telephone 4-4802 com o sr. Perrone.

Casa — Botafogo

Em rua transversal a Voluntarios da Patria, vende-se predio isolado, de construcção recente, em terreno de quatorze metres de frente e bom fundo, com 4 quartos, salas de visita e jantar, escriptorio, bom banheiro, garage, quartos de engommar e para criados, boas installações hygienicas, jardim e algumas arvores fructiferas. Facilidades de transporte e todos os recursos á mão. Preço: 140 contos. Tambem se vende com a mobilia e demais utensilios, prompta a ser habitada. Mais esclarecimentos com o sr. Hernani, pelo telephone 4-4802.

CABELISADOR

Unico salão onde se alisam cabellos crespos com pentes e pastas especiaes e se vendem os apparelhos "CABELISADOR". — Avenida Passos n. 44, sobrado.

Os annuncios da Secção OPPORTUNIDADES são reproduzidos sem augmento de preço, na nossa edição das 11 horas.

VISTA CHINEZA
SUGGESTÃO No. 1

Aprecie a nossa bella capital da Vista Chineza, um dos mais bellos recantos que possuimos.

Tome a direcção do Largo dos Leões, suba a Rua Jardim Botanico e antes de chegar ao Jardim Botanico tome á direita, (Estrada Dona Castorina), que o conduzirá á Vista Chineza, passando pela Meza do Imperador e continuando até ligar com a Estrada das Furnas.

Não deixe de fazer este passeio em automovel e assegure o seu completo exito usando Energina — a melhor gasolina e Swastika — o oleo ideal.

Breve daremos outras suggestões.

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

AGRADECIMENTO

AOS SEUS FREGUEZES da Casa Neusa pelo successo de suas VENDAS e o resultado do Grande CONCURSO

29$

Alta moda de estação, branco, marron preto e marron com beje enfiado: artigo chic.

NÃO TEM FILIAL

32$

Alta moda de verão, branco, marron branco, enfiado de marron, camurça preta enfiado de verniz, camurça marron enfiado de pellica marron.

Pedidos a N. A. SILVA

Valle postal ou cheque. Pelo Correio mais 2$000 —

92—Avenida Passos—92

SAIBA EMPREGAR O SEU DINHEIRO

O MELHOR E MAIS PRUDENTE E' A ACQUISIÇÃO DE UM TERRENO OU PREDIO POIS O CAPITAL NELLES EMPREGADO E' O MAIS SEGURO E COM VALOR SEMPRE CRESCENTE. A COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL VENDE TERRENOS E PREDIOS A PRESTAÇÕES MENSAES, SEM ENTRADA INICIAL, AO ALCANCE DE QUALQUER PESSOA E ISENTOS DE TODOS OS IMPOSTOS MUNICIPAES.

PROCURE CONHECER OS TERRENOS DA COMPANHIA, EM:

MUDA DA TIJUCA — ruas Marechal Trompowsky, Mario de Alencar, Ferdinando Laboriau, Pinto Guedes e Gratidão. Informações com o Coronel Padilha, á rua Pinto Guedes, junto e antes do n. 134.

MARIA DA GRAÇA — servida por trens da Linha Auxiliar (com estação dentro do bairro), e proxima dos bondes de Penha, Ramos e Cachamby. Informações com os srs. Magalhães, á rua VIII n. 110; Luna Mello, á rua I n. 94, e Nicoláu, á rua VI (casa velha).

FREI MIGUEL E PIRAQUARA — no Realengo — proximos da estação e da Estrada Rio-S. Paulo. Informações com os srs. Tenente Vaz, á rua Dr. Lessa 166; Athayde, rua S. Odilia n. 22, e no armazem de Julio Sá, á rua Nova Piraquara n. 164.

Informações completas no escriptorio central:

Rua da Quitanda 143 — Phone: 4-6126

A METROPOLE

27$

BRANCO E MARRON OU BRANCO E PRETO

PORTE 2$

27$ BRANCO E PRETO OU BRANCO E CEREJA

24$ — PRETO

RUA Mal. FLORIANO 112 - TEL. 4-2981

Sardas, Espinhas, Pannos, Rugas, Queimaduras e irritação da epiderme desapparecem com o

Creme do Harem

PRODUCTO HYGIENICO DE USO CONSAGRADO
Em todas as Perfumarias, Drogarias e Pharmacias

SENHORAS! Para vossos incommodos, dôres menstruaes, irregularidades, tomem capsulas Sevenkraut (Apiol-Sabina-Arruda). A' venda no Dep. Drog. Werneck, Ourives, 5-T. 78

PARA TER SORTE NO ANNO 33, comece usando o Sabonete "33", perfumado até o fim.

CASPA

No segundo dia de uso da Loção Brilhante, V. S. não terá mais caspa.

Os medicos recommendam a Loção Brilhante, porque limpa o couro cabelludo, tonifica-o e reduz a excessiva gordura, além de prevenir as affecções parasitarias que causam o embranquecimento prematuro do cabello e a calvicie.

Loção Brilhante

REFRESCA O COURO CABELLUDO

CUIDADO COM AS MULTAS NOS RECIBOS

Já entrou em vigor a "Taxa de Educação e Saude". Procure conhecel-a. Adquira o folheto na Livraria de A. Coelho Branco F.º, á rua da Quitanda, 9. — Preço 2$000. Pelo Correio mais 500 réis.

A 1.001 BOLSAS

Tinge sapatos, carteiras, luvas em qualquer côr, concerta, reforma carteiras de senhoras. Fabrica propria. — Serviço garantido. R. Carioca, 40, loja.

OURO: até 10$

Vendam á JOALHERIA CARLOS GOMES — Rua Pedro I, n. 9, antiga rua do Espirito Santo, é quem melhor paga, assim como joias usadas, brilhantes e cautelas. Concerta e fabrica joias por preços muito baratos. Especial em concertos de relogios.

FESTAS

A Alfaiataria Ypiranga

Fez grandes remarcações em seus lindos padrões de casemiras, brins de linho e tecidos de verão. Visitem as suas exposições.

Todas as roupas são feitas com intertella de lã e bons merinós, córte esmerado.

As nossas roupas feitas são tambem confeccionadas a rigor e os preços são os mais vantajosos.

COSTUME de casemira cinza, lisa feita a pique	130$
COSTUME de casemira listada, azul e marron .	120$
COSTUME de Panamá Inglez	120$
COSTUME de casemira, azul, cinza e marron .	60$
COSTUME de brim pardo linho	65$
COSTUME de brim satin, molhado	50$
COSTUMES de brins diversos, 28$ e	35$
CALÇAS de flanella, pura lã	37$
COSTUME de brim para rapaz	25$

ALFAIATARIA YPIRANGA

RUA MARECHAL FLORIANO, 52

PREPARADOS DE VALOR DA

"Flora Medicinal"

CARUBÁ — Indicado na gastralgia e dispepsia flatulenta.

JURUPITAN — Indicado nas congestões de figado e ictericia.

SUMA-ROXA — Depurativo vegetal energico, indicado nas molestias da pelle; eczemas, feridas, ulceras, doenças de garganta, nariz e ouvidos.

LUNGACIBA — Diarrhéa, disenterias, colicas, más digestões, flatulencia, dores de cabeça, tonteiras e falta de apetite.

RAIZ DE BAROA — Indicado nas bronchites rebeldes, nas asthmas e nas irritações da trachéa, provenientes da influensa.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias
PEÇAM O ANNUARIO SCIENTIFICO A
J. MONTEIRO DA SILVA & Cia.
Matriz: S. Pedro 36 — Filial no Rio: S. José 75

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O VINHO BIOGENICO FICAM BELLAS E ROBUSTAS

Perdeu-se a cautela de numero 351.585 da casa de Penhores de C. Sanseverino RUA LUIZ DE CAMÕES.

O Bom Ladrão

F. R. RUCKEY

O CREPUSCULO tombava sobre a aldeiola de Longhorn, e, para o lado sul, uma estrella extemporanea scintillava sobre o velludo azul do céo, quando um homem delgado e de rosto energico desceu a rua Grande, a passo lento, e foi buscar o seu cavallo, no meio de uma duzia de animaes, atados atrás do armazem-bazar de Tim Geoghan. Durante o dia, o sol a prumo cegava a povoação; mas durante a noite, os ensaios de luz artificial limitavam-se aos do unico estabelecimento dos arredores e do seu unico salão, de modo que, de um recanto sombrio foi que sahiu uma voz abafada, chamando pelo homem:

— Tommy!

Houve um movimento muito ligeiro — um simples gesto da mão que apalpava a cintura, — mas esse movimento foi logo percebido pelo homem que estava na sombra.

— Espere um instante — pediu a voz.

Um momento depois, com os braços levantados, e as rédeas do cavallo ao hombro, appareceu um moço, na luz projectada pela janella da sala.

— Não atire! — disse, tratando de dissimular a sua inquietude, diante da arma contra elle assestada.

— Sou .... um amigo.

— Que queres? — indagou Tommy.

— Posso baixar os braços? — respondeu o outro.

O homem magro reflectiu um instante.

— Acho que seria melhor se me explicasses ... primeiramente porque me chamaste de Tommy. Perguntaste alguma coisa á gente da rua?

— Não — respondeu o outro. Cheguei ao povoado hoje mesmo, ao meio-dia; mas, como não sou nenhum idiota, apenas o vi apparecer, notei logo como se afastavam do seu caminho, e não precisei mais perguntar quem era Você. Além disso, vi os revolveres com as coronhas de ouro, e immediatamente comprehendi. Ninguem usa revolveres como esses, á excepção de Tommy, o Sardento. Si eu tivesse querido, poderia ter feito um disparo, emquanto Você estava de costas, procurando o seu cavallo.

O homem magro mordeu o bigode, e disse:

— Pódes baixar os braços. O que queres?

— Trabalhar com Você!

— Por que?

— Oh! Bem sei que devo parecer-lhe um pouco estupido — disse o rapaz — Mas, ouça-me: o seu ajudante está preso em Rosenwell e eu pensei poder substituil-o pelo menos até que elle saisse da prisão. Sei que não tenho nenhuma recommendação mas monto bem a cavallo e posso, a dez passos de distancia, cravar as balas do meu revolver em todos os lados de um dez de copas. Além disso, temeço da nossa sociedade.

— Ah! Tens uma idéa! — fez o seu interlocutor.

— Oh! — desculpou-se o moço — Não se trata dos negocios a que Você está habituado, e que realisa sempre, porém, produzirá um punhado de cedulas, e isso lhe demonstrará que o meu jogo é limpo.

Tenho os dados, sómente desde esta manhã e parece que a Providencia mesma me poz em seu caminho.

— Bem; qual é a sua idéa? — perguntou Tommy.

Nesse momento, a luz da janella escureceu, devido á chegada de um homem que, com a mão sobre os olhos, tratava de averiguar d'onde vinha aquelle murmurio de vozes.

— Si Você me quizer em sua companhia, — continuou a dizer o moço — poderei explicar-lhe tudo, emquanto trotámos para o sitio. Do contrario, é inutil que eu siga. — mais velho dos dois collocou outra vez no cinturão o revolver com a coronha de ouro, depois, olhou para a janella escura, e em seguida estudou os traços do seu companheiro, que se destacavam á luz leitosa da lua.

Após isso, deu uma volta no cavallo e saltou para a sella.

— Vem — ordenou.

Cinco minutos depois, haviam transposto os limites do povoado, e dirigiam-se para a cadeia de collinas baixas que o circumdavam, do lado sul.

Will Arblaster expuzera todo os detalhes do assumpto, ao homem que cavalgava junto delle, sem a menor emoção.

— Como sabes que o velho tem dinheiro?

— Vi-o retirar do Banco. Depois da partida delle, averiguei quem era. Chama-se Sanderson e mora numa pequena cabana situada a uma milha daqui. Tinha o aspecto de um velho tranquillo — da classe dos que se rendem sem difficuldade. Creio que quando você lhe pedir o dinheiro, não terá trabalho em conseguil-o.

— Eu não vou pedir-lhe o dinheiro — disse o homem magro. — Isso é assumpto teu.

— Bem, mas si a cousa fôr bem — e a voz do outro vacillou um pouco — irei em sua companhia, não é?

— Oh! sim, pódes ficar certo de que te levarei commigo!

Os dois cavalleiros rodearam a collina. Deante delles, destacava-se, á claridade do luar, a massa escura de uma cabana com as janellas fechadas.

— Saiu — observou o homem magro. Will Arblaster desceu do cavallo.

— Talvez — disse; — mas é provavel que o dinheiro lá esteja. Deve tel-o escondido nalgum canto porque se sabe que você rondava por aqui. Vou ver.

— Já o tenho — disse, unhelante, ao regressar momentos depois. — Que velho idiota! Tinha-o posto numa lata de chá, sobre o fogão. E' um pacote bem grande. Apalpe-o.

O homem magro, sempre fleugmatico, estendeu um braço para Will e segurou o maço de bilhetes de banco.

— Tens outro phosphoro? — perguntou.

Will accendeu um e viu o seu companheiro contar os bilhetes com a ponta do pollegar, humedecido.

— Cincoenta de dez — disse o homem, quinhentos dollares. E' melhor que eu os leve.

O olhar frio dos seus olhos azulados baixou e perscrutou novamente o rosto do rapaz. Guardou as notas num bolso do cinturão. Durante um quarto de segundo as mãos pareceram dispostas a empunhar os revolveres com coronha de ouro; mas Willie sorriu e levantou a cabeça, e o gesto se extinguiu junto com a luz do phosphoro.

— Vamos embora — convidou o joven.

Mas, nesse instante, a mão que hesitara em empunhar o revolver, abateu-se sobre o hombro de Willie.

— Não, ainda não — disse o homem tranquillamente; — não terminou ainda a questão. Monta a cavallo e fica quieto um momento.

Willie obedeceu.

— Para que? —

— Olha — sussurrou ao seu ouvido a voz sempre tranquilla — isto é coisa nova para mim. Quando se rouba nos trens, ignora-se o resultado; mas agora é differente. Supponho que o velho não tardará a chegar e queria ver a cara que vai fazer, quando notar que o dinheiro desappareceu. Deve ser estupendo!

— Que é isto? — balbuciou o rapaz, pondo a mão no braço do seu companheiro.

— Provavelmente, elle. Não te movas! —

Dois cavalleiros approximavam-se: um homem e uma rapariga, a julgar pelas vozes; dirigiram-se, rindo, para o rustico casebre que era o delles. Desencilharam os cavallos, e, ao chegar á cabana, as suas palavras fizeram-se mais nitidas aos ouvidos daquelles que escutavam, á espreita.

— Papae, desagrada-me saber que ficarás trabalhando aqui, emquanto eu... — começou a moça.

— Ora, ora! — interrompeu o ancião. — Que faria eu com 500 dollares? Nunca tive tanto dinheiro junto e nem saberia em que o empregar. Além disso, a tua tia Elvira disse claramente para que te dava esse dinheiro. "Se quizer ir para o collegio — disse — que o demonstre, trabalhando. Eu pagarei a metade, porém, ella terá que pagar o resto."

Muito bem; trabalhaste e...

Mas, meu Deus! Onde puzeste as chaves?

Houve um silencio, entrecortado pelas exclamações do velho, que se contorcia, procurando nos bolsos. Depois, a moça falou e o tom da sua voz, embora ella tratasse de o dissimular, era de horror.

— Papae! Escuta: deixaste o dinheiro em casa?

— Sim! O que tem isso?

— Papae: a porta foi arrombada e...

Elle lançou um grito rouco; houve um ruido de passos apressados sobre o soalho da cabana e novamente um phosphoro brilhou. A' esta luz pallida, viu-se a moça de pé, deante da cabana, com as mãos crispadas sobre o peito, emquanto que, atrás dos restos da porta, uma silhueta com cabellos prateados vacillava junto ao fogão. Numa das mãos, Sanderson tinha a chammazinha debil, e, na outra, uma caixa de folha.

— Roubado! — gritava, com voz alquebrada. — Roubado!

Willie respirou profundamente através dos dentes cerrados, e estremeceu sobre o cavallo.

Immediatamente, uma forte mão, magra e pesada caiu sobre a sua, aprisionando-a como numa armadilha de aço.

— Escuta! — exclamou o homem.

— Papae, não o tomes tanto a sério, peço-te! Não te ponhas assim — dizia a moça com a voz tremula de lagrimas mal reprimidas.

....

Ouviu-se o ruido de uma cadeira arrastada pelo chão, emquanto ella obrigava o velho a se sentar junto ao fogão. Elle occultou o rosto entre as mãos, e a joven accendeu o lampeão da mesa. Voltou para perto do pae, ajoelhou-se a seu lado e rodeou-lhe o pescoço com os braços.

— Vamos, papae, já acabou tudo! tudo! Não te emociones mais! Está tudo terminado!

Mas o pae recusa a qualquer consolo.

— Nunca mais poderei recuperar o dinheiro roubado — disse, deixando cair as mãos, tremulas. — Dois annos de ausencia de tua casa; dois annos, durante os quaes trabalhaste como uma escrava e agora...

— Cala-te! cala-te — supplicou a moça. — Posso continuar trabalhando...

(O homem magro fitava a scena, de longe, e olhava para o seu companheiro, de soslaio).

Suavemente, como faria uma mãe com o seu filhinho, a moça conduziu o pae para fóra do circulo illuminado pela luz do candieiro. Embora não os vissem mais, chegava até os dois homens que espreitavam, o rumor dos soluços.

O homem magro aprumou-se e puxou as rédeas.

— Isto é puro cinema — disse, com ar entediado — Vens, rapaz?

E o seu cavallo deu alguns passos, mas o de Will Arblaster permaneceu immovel. O homem virou-se no sellim.

— Não vens? — perguntou.

Durante alguns segundos, o rapaz não disse nada; depois, collocou o cavallo á altura do de seu companheiro.

— Não — respondeu. — Vou devolver esse dinheiro. — A sua voz era lenta e meditativa. — Não tinha ainda percebido exactamente o que este acto poderia significar. Sempre me pareceu que o papel brilhante era o do bandido; perseguiam-no, assediavam-no, etc... Isso era sportivo. Mas nunca pensei que as suas façanhas pudessem fazer chorar gente pobre e velha!

— Isso não é minha culpa — observou o homem magro.

— Não — replicou Will, sempre muito lentamente. — Mas agora, vou devolver o dinheiro. Dê-m'o. Não lhe custou muito ganhal-o, de modo que não perde grande coisa.

— E si eu te respondesse que não quero devolvel-o? — suggeriu o homem, com ironia.

— Então — rugiu Arblaster — faria saltar os teus malditos miolos, e o apanharia. Não te movas: estou te apontando!

Com o cano do revólver debaixo do nariz do seu companheiro, abriu-lhe rapidamente os bolsos do cinturão e tirou o maço de notas. Depois, sem se inquietar com a possibilidade de receber um balazio pelas costas, desceu do cavallo e approximou-se da porta illuminada da cabana.

O homem magro não se movera.

Dez longos minutos passaram antes de que reapparecesse sobre o humbral a silhueta de Will. Teve um gesto rapido da mão sobre os olhos, como se seccasse uma lagrima rebelde e logo avançou ás apalpadelas, no escuro, para o seu cavallo.

— Eu... eu lamento muito — disse o rapaz, montando a cavallo.

— E eu não lamento nada — respondeu tranquillamente o outro. Por que pensas que eu te fiz ficar contemplando esse espectaculo, pedaço de idiota?

Will não respondeu logo, mas baixou a cabeça.

— Diga-se — perguntou, por fim, com voz rouca: — Você não é Tommy, o Sardento?

A resposta do homem foi um breve risinho.

— Mas você tem os seus revólveres e todas as pessoas de Longhorn se afastavam á sua passagem! — gritou o rapaz.

— Se você não é o Sardento, em nome do céo, quem é então?

A lua, emergindo por trás de uma nuvem, illuminou com um raio o rosto do homem magro que olhava fixamente para Arblaster, com as sobrancelhas franzidas. O pallido reflexo punha implacavelmente em relevo os traços duros e exaggerava as rugas junto aos olhos inquiridores, sublinhando a curva larga da mandibula combativa.

— Eu! — disse seccamente o homem. — Eu sou o commissario. E hontem matei o Sardento... eu mesmo. Voltemos ao povoado, que já é tarde.

PARA TER SORTE NO ANNO 33, comece-o usando o Sabonete "33", perfumado até o fim.

Diario de Noticias

Rio — Segunda-feira, 2 de Jan. de 1933 — Red. e Officinas — R. Buenos Aires, 154

ULTIMA HORA
Edição Extraordinaria

Entrincheirou-se no morro da Favella e bombardeou todo o mundo a pedras

O homenzinho estava com o diabo no corpo.

Entrincheirando-se, no alto do morro da Favella, no topo de estreita picada, poz-se a "bombardear" a parallelepipedos todos quantos passavam em baixo, na rua da America.

Avisado do estranho facto, o commissario Norival, do 8º districto, mandou ao local dois soldados, o de n. 14 da 4ª companhia, e o de n. 119 da 2ª.

O homem, porém, não os respeitou. Apedrejou-os tambem e o 119 foi attingido por um dos seus projectis, ficando ferido na cabeça. Deante disso, o commissario pediu reforço á Policia Central e foi para o morro.

Mas, nem mesmo deante de tanto soldado o homem cedeu. Ao contrario redobrou o ataque. Estabelecendo um plano de assalto ao seu reducto, o commissario subiu pela ladeira do Faria e, afinal, ás 5 horas da manhã, — o apedrejamento começou ás 24 horas — conseguiu prender o apedrejador, que só a muito custo o amarrado, foi para a delegacia, onde continuou a praticar desatinos com o maior desrespeito ás autoridades, ás quaes se recusou a declarar o nome.

Trata-se de um homem de cor parda, de 35 annos presumiveis.

Suppõem as autoridades que o homem esteja soffrendo das faculdades mentaes, motivo pelo qual vão submettel-o a exame de sanidade.

O CASO DO PETROLEO DA PERSIA

TEHERAN, 1 (U. P.) — A missão chefiada pelo sr. Ala Davar parte para Genebra afim de representar a Persia nos debates em torno da concessão de petroleo da Anglo-Persian. Entrementes prosseguem sem interrupção as operações nos campos de petroleo da Anglo-Persian, pois o governo está empenhado em evitar todo e qualquer incidente que justifique a accusação britannica de interferencia por parte do governo.

Os que agradecem a A. B. I.

Acaba de ser enviada á Associação Brasileira de Imprensa, em resposta a um officio de seu presidente, a seguinte carta do nosso collega de imprensa e illustre escriptor sr. João Luso:

"Meu carissimo Confrade — Tendo a Academia Brasileira de Letras approvado, em sessão de hontem, o parecer relativo á proposta generosa do sr. Afranio Peixoto, que me indicou para membro correspondente da illustre Companhia, apresso-me a agradecer o officio no qual v. ex., em seu nome e no da Associação Brasileira de Imprensa, anticipou as felicitações que me haviam de caber por tão alta honraria. Não podiam as congratulações referidas levar-me a prezar melhor o nosso gremio de classe nem a consagrar ao jornalista que aos seus destinos preside mais ampla estima, porque lhe muito taes sentimentos eram em mim extremos. Trouxeram-me, porém, um grande jubilo e, portanto, um motivo de grande reconhecimento. Sirvam estas linhas, já que de melhor meio não disponho, para attestar essa gratidão indelevel. Queira o eminente confrade acceitar os protestos da minha amizade e da minha admiração. (a.) — João Luso."

O major Nunes Filho, director da Casa de Correcção, acaba de receber o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa no momento em que vê restituida á liberdade ao ultimo jornalista através do testemunho do seu presidente e a pedido de todos os confrades que tiveram a liberdade cerceada por motivos politicos na Casa de Correcção, vem agradecer as gentilezas e attenções com que os cercou, dando prova de grande superioridade de espirito e demonstrando ao mesmo tempo o alto conceito em que tem nossa classe. Por ella e pessoalmente, o sauda — Herbert Moses."

COMO GANDHI PODERA' SER POSTO EM LIBERDADE?

LONDRES, 1 (U. P.) — Segundo os jornaes o governo britannico estaria decidido a por em liberdade o famoso mahatma Gandhi desde que elle renunciasse a chefia da resistencia econimca indiana.

As relações secretas entre a França e o Japão

PARIS, 1 (U. P.) — O "Petit Journal" desmente terminantemente, em editorial, as allegações de um jornal dos Estados Unidos, segundo o qual a França tem um tratado secreto com o Japão, mas insinua que o Japão fez frequentes propostas nesse sentido desde que caducou a alliança anglo-nipponica em 1923. Conclue, observando que o unico accôrdo entre a França e o Japão é um tratado commercial experimental e temporario em torno da seda e do algodão. Esse mesmo tratado foi [illegible] Indochina, [illegible] [illegible]

A GUERRA EM LETICIA

Declarações do commandante do "Riomar"

BELÉM, 2 (A. B.) — O commandante Nina Ribeiro, do vapor "Riomar", chegado de Iquitos, e entrevistado pela imprensa, desmentiu qualquer versão em torno ter sido elle desautorado pelas autoridades peruanas de Iquitos. Sobre taes noticias vehiculadas, adeanta o commandante Nina, são do sr. João de Barros Brigido, administrador da Mesa de Rendas do municipio do Capacete e correspondente de alguns jornaes que transmitte o noticiario, adulterando perversamente o assumpto.

Adeanta, ainda o commandante do "Riomar", que o sr. João Barros Brigido tem, com a sua correspondencia, procurado crear um caso diplomatico entre o Brasil e o Perú, e valendo-se de sua autoridade de funccionario procura articular attrictos entre commandantes de lanchas e de vapores peruanos que actualmente navegam como transporte de guerra, lavrando termos de multa e impedindo passagem das embarcações pelas aguas brasileiras, mesmo estando ellas munidas do respectivo despacho do Consulado Brasileiro em Iquitos, tendo o visto do commandante da praça de Tabatinga.

Sua animosidade contra o Perú é tamanha — diz o commandante Nina Ribeiro — que um tenente peruano, commandante de um navio transporte, multado pelo funccionario Brigido, indagou se elle era representante da Colombia.

Continuando as suas declarações na entrevista concedida o commandante Nina Rodrigues disse que os peruanos são cordialissimos.

TRAINDO OS INTERESSES DOS TRABALHISTAS...

MacDonald consegue ser par do Imperio Britannico!...

LONDRES, 2 (U. P.) — A lista de honra do Anno Novo crêa seis novos pares, inclusive Sir Joseph Duveen, colleccionador de obras de arte, Sir Thomas Horder, medico do soberano e do sr. Ramsay Macdonald.

Além desses figuram na lista, mais o marechal Sir George Milne, chefe do Estado Maior desde 1926; Sir Walter Runciman, proprietario de embarcações, Sir James Rennell Rod, ex-embaixador junto ao Quirinal e Sir Charles Nall-Cain.

LISBOA ASSOLADA POR UM TUFÃO

Foi sentido, tambem, em Ois da Ribeira, um abalo sismico

LISBOA, 7 (U. P.) — Hoje, ás 0,30 horas da madrugada, foi sentido em Ois da Ribeira um abalo sismico que durou cerca de cinco segundos, seguido de outro menos intenso.

LISBOA, 1 (U. B.) — O tufão que assolou a cidade de Lisboa esta manhã, passou por varios pontos das provincias, causando alguns prejuizos, particularmente no districto de Beja.

As irmãs de caridade ficaram sem verba

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O Conselho Deliberante resolveu supprimir do orçamento municipal a somma destinada á manutenção das irmãs de caridade nos hospitaes da communa. Essa medida havia sido adoptada anteriormente pelo Conselho mas foi [illegible] municipal.

Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia

A ULTIMA SESSAO PLENA DO INSTITUTO — APPROVAÇÃO DOS TRABALHOS E INDICAÇÕES APRESENTADAS PELO DELEGADO DO ESTADO DE MINAS GERAES

Flagrante colhido na ultima reunião do "Congresso Pan-Americano de Geographia e Historia

Realizou-se, a 31 de dezembro p. findo, a ultima reunião plena do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia, tendo sido lidos, discutidos e votados os pareceres referentes aos trabalhos das quatro secções do Instituto, que são:

I — Topographia, Cartographia e Geodesia, Geomorphologia; II — Geographia Humana e Etnographia, Geographia Historica, Geographia Biologica e Geographia Economica; III — Prehistoria, Historia precolombiana e Archeologia, Historia da época colonial ;IV — Historia da emancipação das nações americanas, Historia da época independente.

Foram valiosos e innumeros os trabalhos apresentados pelos diversos delegados, resultando dahi um grande exito da notavel assembléa.

Foram os seguintes, os trabalhos apresentados pelo Estado de Minas e que mereceram approvação e especiaes referencias:

A Serra da Mantiqueira — Estudo de autoria do dr. Alvaro Astholpho da Silveira, delegado da Universidade de Minas.

Trabalhos geographicos executados no Estado de Minas — memoria e estudos technicos de autoria do sr. B. Quintino dos Santos, delegado do Estado.

Traducção do Plutus, de Oswegue.

Trabalho do dr. Rodolpho Jacob, delegado do Estado de Minas. O trabalho que foi impresso especialmente já o Instituto contém uma carta geologica de extensa faixa de Minas e que foi o 1.º estudo geologico feito no Estado.

Balanço do progresso de Minas Geraes (1822-1932) pelo mesmo.

Taleo-geographia do Estado de Minas Geraes — Trabalho do dr. Djalma Guimarães, do Serviço Geologico de Minas.

Além destes trabalhos, foi approvada unanimemente uma indicação do delegado mineiro engenheiro B. Quintino dos Santos. Essa indicação, que causou nos meios technicos optima impressão, visa a systematização, a uniformização e a cooperação entre os trabalhos geographicos dos Estados e do Serviço Geographico Militar, bem como uma suggestão sobre decretação de leis que protejam os marcos, signaes e referencias necessarios aos trabalhos de triangulação. Ao relatar a indicação, referiu-se o relator, ao inteiro apoio que mereceu a indicação da parte dos technicos do Serviço Geographico Militar, resultando dahi uma nova éra para os trabalhos cartographicos no paiz.

Hontem, ás 16 horas e 30 minutos, realizou-se a sessão do encerramento, tendo sido feitas notaveis orações do Conde de Affonso Celso, vice-presidente perpetuo do Instituto e do dr. Pedro Sanchez, director da douta instituição, no triennio agora findo.

O dia de hoje é livre para os congressistas. Amanhã realiza-se o banquete e recepção aos delegados, no Itamaraty, devendo os delegados realizar na proxima quarta-feira, uma excursão a Minas Geraes, onde visitarão a antiga Capital Ouro Preto, bem como Bello Horizonte e arredores, Juiz de Fóra e Barbacena.

O 1.º DE JANEIRO EM MOSCOU

Dois telegrammas que contam coisas differentes...

MOSCOU, 1 (U. P.) — Foi prohibida qualquer manifestação durante o dia de hoje em caracter de celebração do 1º do anno em virtude de ser tal celebração considerada como "costume burguez".

MOSCOU, 2 (U. P.) — O advento do Anno Novo foi aqui celebrado com os festejos e a alegria tradicionaes, a despeito da grande carencia de alimentação.

Desde que a passagem do anno não tem um caracter religioso, é comprehensivel que os communistas participem dos festejos e, por esse motivo, um ar de dia feriado pairou, hontem, pela cidade.

A partir da noite de 31 os restaurantes estavam super-lotados, especialmente os poucos restaurantes de hotel, comprehendendo "dancings", e milhares de passeios de Anno Novo eram improvisados em todas as casas da cidade. Os cidadãos moscovitas, em muitos casos, constituiram dispensas, economizando sua ração durante semanas inteiras, afim de tornarem possivel a commemoração.

As ruas estiveram cheias depois de meia-noite e uma quantidade extraordinaria de transeuntes esteve presente, estimulados claramente pelo vodka.

Os hoteis, cheios de estrangeiros, foram o ponto predilecto das manifestações ruidosas e alegres. As mesas cheias e o champagne fluindo em abundancia, o ar cheio de serpentinas e de bolas de ar creavam um ambiente que em nada lembra o Moscou sovietico.

A Belgica Quer um Emprestimo de Mil Milhões de Francos

BRUXELLAS, 1 (U. P.) — O ministro das Colonias, senhor Tschoffen, apresentou um projecto ao Parlamento, autorizando o Thesouro á tomar no estrangeiro, um emprestimo de mil milhões de francos, com garantia do Estado, para serem usados na redempção dos titulos a prazo curto e tambem para financiamento do orçamento colonial [illegible].

A selecção dos aviadores campeões do mundo

O professor Piccard será provavelmente premiado — campeão balonista —

Professor Piccard

PARIS, 1 (U. P.) — No momento em que trinta e um paizes que pertencem actualmente á Liga Internacional de Aviadores iniciaram a selecção dos aviadores campeões de cada paiz, premiando os feitos mais extraordinarios de aviadores dos dois sexos, parece claro que a gloria dos aviadores "campeões do mundo seria provavelmente dividiva entre Mrs. Amelia Earhart Putman e o aviador-turista allemão Von Gronau.

Ha certas probabilidades de que o professor Piccard, da Belgica, seja premiado mais uma vez com o "campeonato mundial" para balonistas, devido á sua segunda viagem á estratosphera, e o capitão Lehmann, piloto do "Graf-ZeppeZlin" receba o premio destinado aos conductores de dirigiveis.

Os campeões nacionaes devem ser indicados á Liga Internacional antes de 1 de fevereiro e pouco depois dessa data a Liga, de sua séde em Paris, indicará o campeão mundial para 1932. No anno passado, a Liga escolheu para campeões de 1931 o general Balbo, o professor Piccard, o dr. Eckener e a franceza, Mme. Maryse Bastie.

A sra. Earhart Putman, que venceu o record de vôo para 14 e 56 minutos, de Harbor Grace a Londonderry, na Irlanda, não encontrou rival em nenhuma das outras aviadoras durante o anno. Os unicos rivaes de Von Gronau entre os homens, foram os americanos capitão Bennett Griffin e Jimmy Mattern, que atravessaram o Atlantico, no seu empenho de superar a velocidade alcançada por Post-Gatty, indo descer na Russia, forçados por um accidente.

A recompensa annual da Liga Internacional foi obtida com um fundo de 100.000 dollares, applicados nos Estados Unidos, titulos do governo. Afim de que apenas o merito seja sufficientemente recompensado as escolhas annuaes são feitas em cada paiz pelos aviadores que receberam premios no anno anterior.

Tentou suicidar-se com um tiro no ouvido

Em sua residencia, á rua Visconde de Caravellas n. 30, tentou suicidar-se, disparando um tiro de revólver no ouvido direito, a senhorita Sibil Jones, de 32 annos, de nacionalidade ingleza, empregada da Companhia Souza Cruz.

Soccorrida pelo posto da Assistencia de Copacabana, a desditosa moça foi transportada depois para o posto Central, na praça da Republica, onde foi internada no Hospital de Prompto Soccorro em estado muito grave.

Não fez Sibil nenhuma declaração com relação ao seu acto de desespero.

O commissario Mario, do 7º districto, achava-se, á hora em que escrevemos, na casa da rua Visconde de Caravellas a espera da chegada de um irmão de Sibil, que com ella reside, afim de ouvil-o sobre o motivo do gesto tragico da desventuarada moça.

Em torno do reapparecimento do aviador Redfern nas florestas do Amazonas

BELEM, 2 (A. B.) — A proposito do reapparecimento do aviador Redfern, perdido no valle do Amazonas desde 1927, o engenheiro Charles Hasler voltou a redacção da "Folha do Norte" para esclarecer uma noticia telegraphica publicada pela a "Noite", vinda de Carolina em torno dos paes do aviador.

Sobre os seus conhecimentos com os paes do aviador, declarou Hasler que não são effectivamente, pessoaes, mas através de informações colhidas por intermedio de membros de expedições que com o mesmo mantêm relações approximadas.

"Pesquizavamos as regiões do rio Madeira quando adquirimos informações do aviador Redfern e do seu estado continuou o engenheiro Charles Hasler, com provas bem positivas e por intermeio de membros da commissão que anda na zona amazonica onde se acha o aviador desapparecido."

Os sambistas de cartaz

F. TOJEIRO ACABA DE ESCREVER E MUSICAR A MARCHA — "VAE QUERER" —

F. Tojeiro, não ha quem não conheça. E' do samba mascaro. Conhecido em todos os clubs recreativos da zona de Botafogo, o Tojeiro é ainda um devotado cultor da musica typica nacional. Sua marcha "Vae querer" para o Carnaval que ahi vem possue letra synthetica e musica ruidosa. Fará, certamente, successo. E' esta a letra:

Côro
(Bis)

Vae querer,
Vae querer
O páo comeu
Só por causa de você.

(Bis)

Oh! minha filha
Meu amor, meu amorzinho.
O páo comeu
Só por causa do carinho...

Côro

Vae querer, etc.

(Bis)

Se chego em casa
Tu reclamas o perfume.
E o páo come
Só por causa do ciume...

O QUE HOUVE, NAS NOITES DE ANTE-HONTEM E HONTEM, PELOS QUATRO CANTOS DO RIO — OS BAILES E FESTAS REALIZADOS NOS NOSSOS CLUBS CARNAVALESCOS E ASSOCIAÇÕES RECREATIVAS

(Conclusão da 1ª pagina, 8ª col.) para com os rapazes da imprensa.

A commissão de carnaval, composta dos srs. Napoleão Ferreira, Lord Palhaço; Antonio André, Bambu' Secco, e Rodolpho Ferreira, Tomba Lobos está em franca actividade para elevar mais alto o nome dessa agremiação, cujos salões tornaram-se pequenos para conter o grande numero de convidados que dasaram até ao romper da aurora de 1º de janeiro.

Encerrando esta noticia, não podemos esquecer das amabilidades de Fonseca, o "pincel dirigivel", que nos deu detalhes da sua acção no carnaval externo do Andarahy.

Z-8 FOOTBALL CLUB

Como transcorreu o baile e posse da nova directoria

Na rua General Gurjão, na séde do Z-8 Football Club, realizou-se sabbado ultimo um grandioso baile familiar, que não só era para commemorar a entrada do anno novo, como tambem dar posse á nova directoria eleita.

Foi um brilhante acontecimento, onde nada faltou para o seu brilhantismo...

Musica, luzes e flores, eram os factores preponderantes daquella grandiosa noitada.

Durante os intervallos das dansas foi dada posse á nova directoria, que destacam-se os nomes dos principaes directores, a saber: Presidente, Arthur da Silva Lino; vice-presidente, Benjamin Ribeiro; thesoureiro, Manoel Lima e secretario, João José Castilho.

A directoria do F. B. Castello Branco, fez-se representar a esta solemnidade, por uma commissão composta de tres directores, enviando uma linda corbeille de flores naturaes.

Os seus salões, que estavam apinhados de um grande numero de damas, acharam-se lindamente engalanados, apresentando um aspecto encantador.

DIARIO DE NOTICIAS, que alli estava representado na pessoa de "Gaivota", auxiliar directo de "K. Nóa" agradece as gentilezas de que foi alvo por parte da directoria.

ELITE CLUB

Como transcorreram os bailes de sabbado e hontem

Julia Simões, o "coronel" commandante do "Batalhão Elitiano" está de parabens com as duas noitadas que ali tiveram transcurso hontem e sabbado ultimo.

Foram duas reuniões que encheram as medidas dos seus directores.

As dansas que tiveram bastante animação, foram impulsionadas pelo "jazz-Eliteano", estando presente uma luzida companhia do referido batalhão, commandada por Julio Simões, que fez varias evoluções, sendo por isso não só cumprimentado o "coronel" como as suas "soldadas".

Quinta-feira proxima, haverá novo baile e outro aprompto do "batalhão".

RECREIO DE SANTA LUZIA

A noitada de S. Sylvestre foi brilhante

A entrada do anno novo no Recreio de Santa Luzia teve um cunho de grande importancia. Por esse motivo, em seus salões, foi realizado um grande baile á fantasia o que obteve um successo invulgar. O Gremio das Hortencias e o Grupo Deixa Estar Jacaré... tambem muito concorreram para que esta noitada fosse grandiosa, comparecendo todo o seu elemento bom que se apresentou fantasiado.

Paulo de Souza, o "capellão" mór, a figura de maior projecção do Recreio de Santa Luzia não chegou para as encommendas, pois era visto a todo momento dispensando fidalguia para todos os presentes.

Hontem, em seguimento aos festejos do anno bom, realizou-se outra grande noitada em que foram ensaiados alguns numeros do Bloco Tomara que Chóva e terminado esse treno fez-se dansa a qual se prolongo até ás 2 horas da madrugada.

Para quinta-feira está marcado outro arrastapés, que será um "apperitivo" para o grandioso baile que sua directoria fará realizar sabbado proximo.

O ENTERRO DO SR. FREDERICO COSTA

BAHIA, 2 (A. B.) — Ao enterro do politico bahiano sr. Frederico Costa compareceu o interventor Juracy Magalhães acompanhado dos seus auxiliares. O cortejo se fez acompanhar de grande massa de povo até ao Campo Santo onde falaram varios oradores, o ultimo a falar, foi o ex-senador Durval Fraga que interpretou a saudade dos correligionarios e amigos de campanha do sr. Frederico Costa.

CAMBIO

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 DIAS

Libra	[illegible]

A' VISTA

Libra	[illegible]
Franco	$584
Franco suisso	[illegible]
Marco	3$251
Lira	$690
Escudo	[illegible]
Peseta	[illegible]
Franco belga	1$897
Dollar	13$300
Peso argent. (papel)	3$521
Peso uruguayo	6$500
1$000 ouro	7$270

Para as suas coberturas, o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS

Libra	43$09[illegible]
Dollar	12$969
Franco	$503
Lira	$658
Marco	3$045

A' VISTA

Libra	43$400
Dollar	13$049
Franco	$509
Lira	$667
Marco	3$105

CABOGRAMMAS

Libra	43$6[illegible]
Dollar	13$000

Ultimas cotações nos diversos mercados:

CAFE' — Typo 6 — 12$200, typo 7, 11$700. Mercado firme.

ASSUCAR — Mercado estavel. Branco crystal 38$. Demerara 34$500 a 35$000, somenos [illegible] mascavos, de 29$ a 29$500; [illegible] cavinhos não houve.

ALGODÃO — Mercado sustentado. Seridó, typo 3, a 60$, typo 4, a 65$; Sertão typo 3 a 61$000, typo 5 60$500; Ceará, typo 3, a [illegible] typo 5, 60$; Matta, typo 3 56$500, typo 5 a 54$500: Paulista posto em S. Paulo por 135., typo 3, 86, typo 5, 83$000.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio em 31-12

Londres 90 d/ 5 31/64..	43$789
Londres d/. 5 29/64....	43$181
Nova York (á vista)....	13$300
Montevidéo	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Japão (yen)	[illegible]
B. Aires (p. papel)	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Suissa	[illegible]
Belgica (ouro)	[illegible]
Belgica (papel)	—
Hespanha	[illegible]
Italia	[illegible]
Paris	[illegible]
Suecia	—
Portugal	[illegible]
Austria	—
Tchecoslovaquia	[illegible]
Canadá	—

MERCADO DE MOEDAS

Libras esterlinas (ouro)	[illegible]
Libras esterlinas (papel)	[illegible]
Dollares (papel)	[illegible]
Escudos	[illegible]
Lira	[illegible]
Franco	[illegible]
Reichsmark (papel)	[illegible]
Peso argentino (papel)	[illegible]